



Manual do Proprietário **BANDEIRANTE**

Para sua segurança e conforto,
leia cuidadosamente e guarde-o no veículo.

USE CINTO DE SEGURANÇA

Este veículo está em conformidade com o PROCONVE

Este Manual do Proprietário explica as características de seu novo **Toyota**. Leia-o e siga cuidadosamente suas instruções para que você dirija com segurança e tenha o melhor aproveitamento de seu veículo.

Dedique especial atenção às revisões. Lembre-se que seu concessionário **Toyota** está especialmente preparado para lhe oferecer a melhor Assistência Técnica. Ele lhe prestará serviços da melhor qualidade e toda a assistência que você precisar.

Deixe este Manual do Proprietário no veículo quando for revendê-lo. O próximo proprietário necessitará de suas informações.

Este Manual contém as informações e especificações mais atuais disponíveis na ocasião de sua publicação. Contudo, em virtude da política de melhoria contínua do produto adotada pela **Toyota**, nos reservamos o direito de alterá-lo a qualquer tempo sem prévio aviso.

Observe que este Manual aplica-se a todos os modelos e contém explicações sobre todos os equipamentos, inclusive de opcionais. Assim você poderá encontrar algumas explicações sobre equipamento não instalado em seu veículo.

TOYOTA DO BRASIL S.A.

Este manual dedica-se a descrever as características principais da série **Toyota Bandeirante**.

Esta publicação foi especialmente desenvolvida para que você possa conhecer e se familiarizar com os instrumentos e controles de seu veículo, possibilitando o uso correto de seu **Toyota Bandeirante**.

Solicitamos que este manual seja lido cuidadosamente a fim de que, em emergências e pequenos reparos, este lhe sirva de bom orientador.

Em caso de eventuais substituições de peças ou de serviços de maior complexidade, aconselhamos a procura de um de nossos Revendedores Autorizados. Somente eles saberão como melhor cuidar do seu **Toyota Bandeirante**, pois possuem mecânicos especializados e peças originais.

PARTE 1 - OPERAÇÃO DE INSTRUMENTOS, CONTROLES E SISTEMAS DA CABINE

Visão geral dos instrumentos e controle	2
Visão geral do grupo de instrumentos	3
Alavanca dos sinalizadores de direção.....	4
Interruptor das Luzes de advertência.....	4
Indicador de pressão do óleo do motor.....	4
Medidor de combustível.....	4, 5
Indicador de temperatura da água de arrefecimento.....	5
Voltímetro.....	5
Luz sinalizadora da carga da bateria.....	5
Luz indicadora de água no filtro de.....	6
Luz indicadora do freio de estacionamento.....	6
Luz indicadora da tração 4 x 4.....	6
Velocímetro, odômetro e luzes dos sinalizadores.....	6
Chave de ignição e partida.....	7
Limpador do pára-brisa.....	7
Lavador do pára-brisa.....	8
Reservatório e moto-bomba.....	8
Tacômetro	8
Interruptor das lanternas e faróis.....	8
Ventilação da cabine.....	9
Controle do ar condicionado	10
Controles da ventilação forçada.....	11

Relógio	12
Acendedor de cigarros e cinzeiro.....	12
Iluminação interna.....	12
Espelhos retrovisores externos.....	13
Espelho retrovisor interno anti-ofuscante.....	13
Trava das portas dianteiras.....	13
Trava das portas traseiras (utilitários).....	14
Banco dianteiro - lado do motorista.....	14
Banco dianteiro - lado direito	14
Banco traseiro dobrável.....	15

PARTE 2 - ITENS DE SEGURANÇA E ACESSÓRIOS

Cinto de segurança de 3 pontos.....	18
Cinto de segurança sub-abdominal (2 pontos).....	18
Extintor de incêndio.....	18
Triângulo de segurança.....	19
Macaco	19
Ponto de apoio do macaco.....	19
Levantamento do veículo.....	20
Retirada do macaco.....	20
Pneu sobressalente	20
Freio de estacionamento.....	21

PARTE 3 - MECANISMO DE CONDUÇÃO

Freios/Depressor de ar.....	24
Servofreio	24

Cilindro mestre da embreagem.....	25
Curso do pedal da embreagem.....	25
Curso do pedal do freio de serviço.....	25
Caixa de mudanças.....	25, 26
Alavanca de tração.....	26
Roda livre.....	27
Conjunto da tomada de força e guincho.....	28
Operação da tomada de força com guincho.....	29
Procedimento para uso do guincho.....	29
Filtro de ar.....	29
Procedimento de verificação do filtro de ar.....	30

PARTE 4 - LOCALIZAÇÃO DO NÚMERO DE IDENTIFICAÇÃO DO VEÍCULO

Localização do número de identificação.....	32
Outros pontos para identificar o veículo.....	32
Significado do número de identificação do veículo.....	33
Número do motor.....	34

PARTE 5 - LUBRIFICAÇÃO E ABASTECIMENTO DE FLUIDOS

Caixa de mudanças.....	36
Transferência	36
Conjunto do diferencial.....	36
Manga de direção.....	37
Árvore de transmissão.....	37
Cilindro mestre do freio.....	37

Cilindro mestre da embreagem	37
Motor	38
Reabastecimento - óleo do motor.....	38
Troca do óleo do motor.....	38
Braço central da direção.....	39
Radiador	39
Limpeza do radiador.....	39
Direção hidráulica.....	40

PARTE 6 - ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

Especificações técnicas dos modelos.....	42
Especificações técnicas do motor.....	43
Características técnicas do chassi.....	44
Relações de marcha.....	44
Relações da caixa de transferência.....	44
Diferencial - redução.....	44
Capacidade de carga por eixo.....	44
Sistema de direção.....	44
Freio de serviço.....	44
Freio de estacionamento.....	44
Suspensão.....	44, 45
Velocidade máxima.....	44
Capacidade do tanque de combustível.....	44
Consumo (referência).....	44
Amortecedores	45

Especificações técnicas dos pneus.....	46, 47
Rodízio de pneus.....	47
Alinhamento de rodas.....	48

PARTE 7 - SISTEMA ELÉTRICO

Bateria	50
Procedimento para partida com bateria auxiliar.....	50
Alternador	51
Precauções quanto ao alternador e bateria.....	52
Caixa de fusíveis.....	52
Tabela de fusíveis.....	53

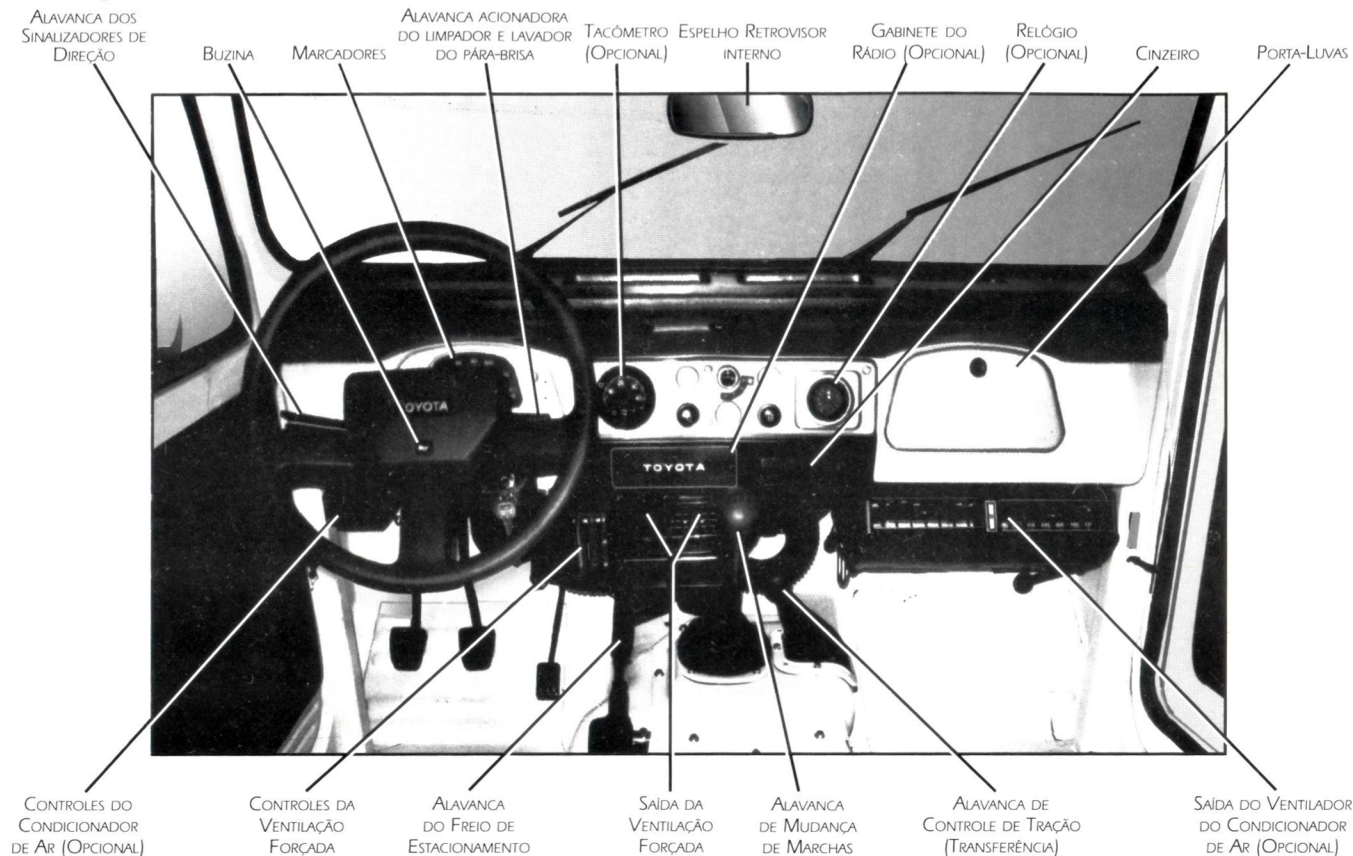
PARTE 8 - CUIDADOS EXIGIDOS

Ao cliente.....	56
Ruído anormal.....	56
Perda de potência.....	56
Coloração da fumaça do escapamento.....	56
Superaquecimento do motor.....	56
Consumo de óleo lubrificante do motor.....	56, 57
Para obter maior economia de combustível.....	57
Precauções preliminares.....	58
Inspeção diária antes da partida.....	58
Partida do motor.....	58

PARTE 1
OPERAÇÃO DE INSTRUMENTOS,
CONTROLES E SISTEMAS DA
CABINE

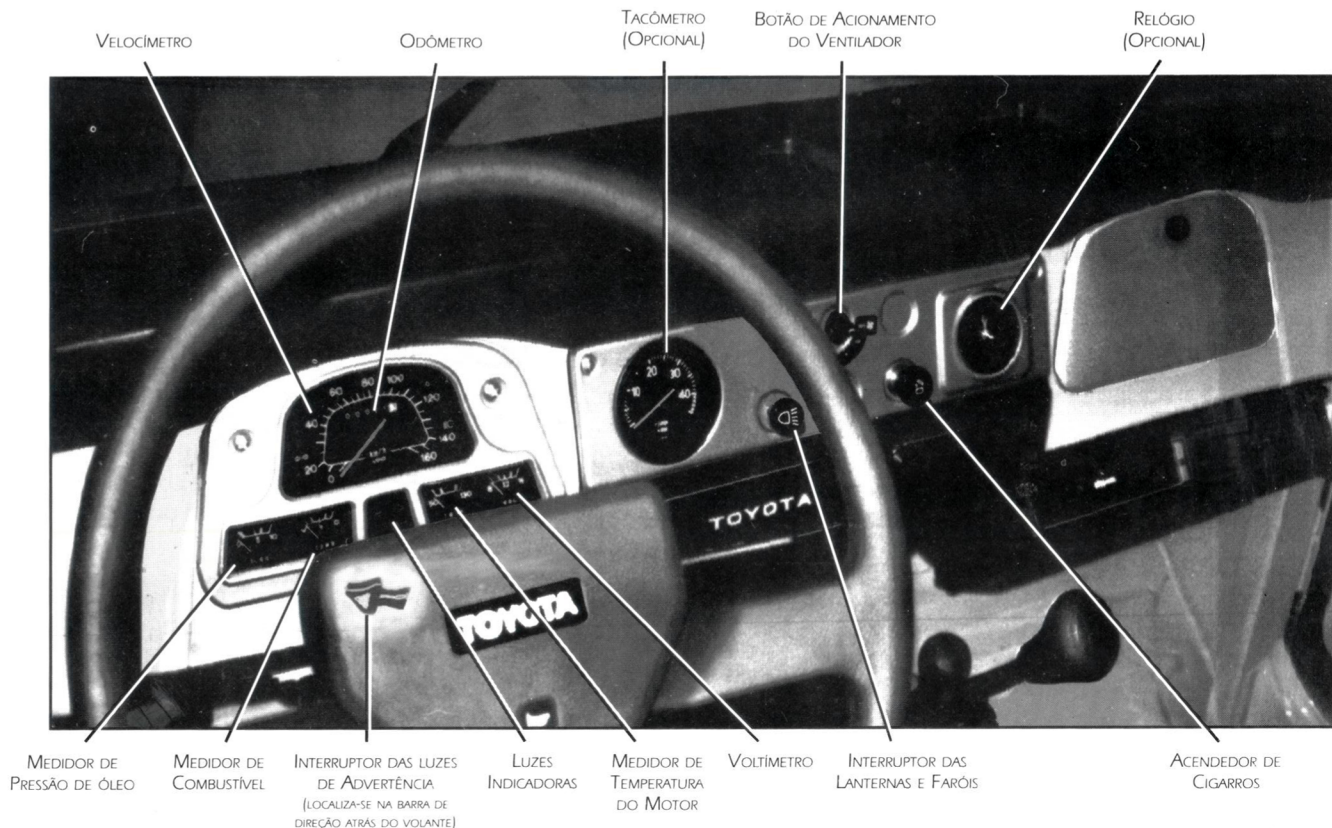
OPERAÇÃO DE INSTRUMENTOS, CONTROLES E SISTEMAS DA CABINE

Visão geral dos instrumentos e controles

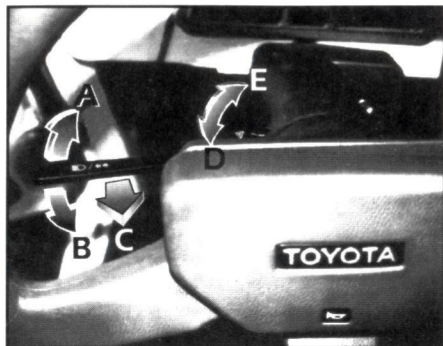


OPERAÇÃO DE INSTRUMENTOS, CONTROLES E SISTEMAS DA CABINE

Visão geral do grupo de instrumentos



OPERAÇÃO DE INSTRUMENTOS, CONTROLES E SISTEMAS DA CABINE



Alavanca dos sinalizadores de direção e interruptor das luzes de advertência

Acionando a alavanca para cima (A), as lanternas indicadoras de direção do lado direito acenderão intermitentemente, e acionando para baixo (B), acenderão da mesma forma, as lanternas do lado esquerdo. Após o volante voltar à posição normal (em reta), a alavanca automaticamente retornará a posição "neutra", desligando também a luz indicadora de direção no painel de instrumentos.

Pressionado a alavanca contra o volante de direção (C), funcionará o comutador de luz alta e baixa dos faróis, a saber:

Quando o farol estiver aceso:
Selecionará o fecho de luz alta ou baixa.

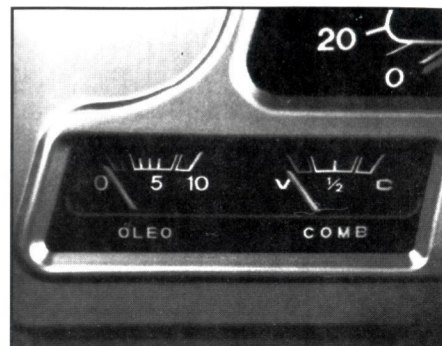
Quando o farol estiver apagado:
Funcionará somente o lampejo de luz alta.

O interruptor das luzes de advertência encontra-se localizado na parte superior da coluna de direção, atrás do volante.

Posição D - Desligado.

Posição E - Ligando-o nessa posição, as lâmpadas dos sinalizadores de direção de ambos os lados acenderão simultaneamente e intermitentemente, mesmo com a chave de ignição desligada.

OBS.: UTILIZE AS LUZES DE ADVERTÊNCIA SOMENTE EM CASOS DE NECESSIDADE E COM O VEÍCULO PARADO.



Indicador de pressão do óleo do motor e medidor de combustível.

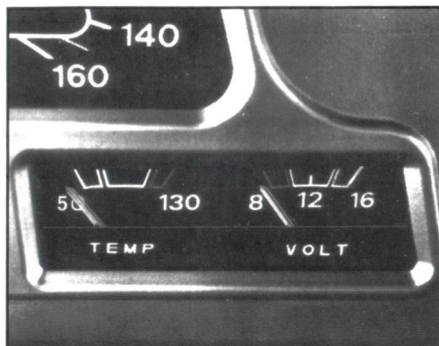
O manômetro de óleo somente funciona estando o motor em regime de trabalho. Estando o motor com pressão normal, o ponteiro deverá oscilar próximo a faixa central.

NOTA: TENDO O PONTEIRO INDICADOR APROXIMADO DE UMA DAS EXTREMIDADES ("0", FAIXA VERMELHA OU "10"), INDICA PONTO CRÍTICO, DEVENDO O MOTOR SER DESLIGADO E A ANORMALIDADE REPARADA IMEDIATAMENTE.

OPERAÇÃO DE INSTRUMENTOS, CONTROLES E SISTEMAS DA CABINE

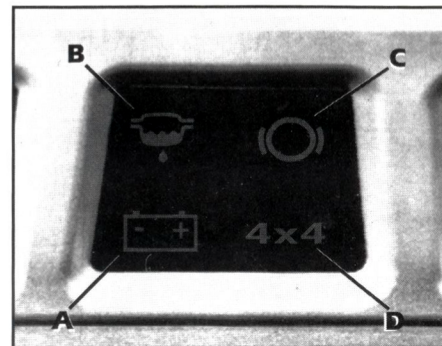
O medidor de combustível indica o nível de óleo diesel do tanque, com as indicações V (Vazio), ½ (Meio) e C (Cheio).

O **Toyota Bandeirante** que é equipado com motor diesel, requer especial atenção ao nível de combustível, pois, na falta deste, a bomba injetora poderá sugar resíduos do fundo do tanque, misturas de água ou qualquer outra impureza, prejudicando o seu bom funcionamento.



Indicador de temperatura da água de arrefecimento e voltímetro

Quando o motor estiver em funcionamento, sua temperatura normal estará entre 85° e 100° C, devendo-se no entanto, em caso do ponteiro atingir a faixa vermelha, desligar o motor, verificar a causa que provocou o superaquecimento e saná-la (verificar página 56). O indicador da carga da bateria funciona com a chave de ignição ligada, devendo em funcionamento normal, marcar por volta de 12 Volts, isto é, a tensão normal que a bateria deve fornecer ao sistema.



Luzes indicadoras

(a) Luz sinalizadora da carga da bateria.

Ao ser ligada a ignição, esta luz deverá acender, devendo apagar quando o motor entrar em funcionamento. Se com o motor em funcionamento voltar a acender, é sinal de que há alguma anormalidade no sistema de alimentação da bateria, que deverá por sua vez, ser reparado imediatamente.

OPERAÇÃO DE INSTRUMENTOS, CONTROLES E SISTEMAS DA CABINE

(b) Luz indicadora de água no filtro de combustível.

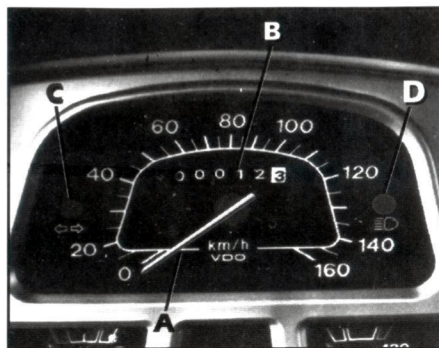
Esta luz acenderá quando houver água decantada no filtro de combustível, indicando que deve-se purgá-la através da válvula existente no fundo do mesmo.

(c) Luz indicadora do freio de estacionamento.

Acenderá quando o freio de estacionamento estiver acionado.

(d) Luz indicadora da tração 4 x 4

Acenderá a luz verde quando a alavanca de tração estiver posicionada para tração nas 4 rodas.

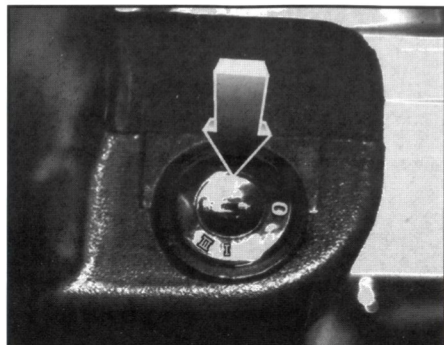


Velocímetro, odômetro e luzes dos sinalizadores

Instalado no centro superior do painel de instrumentos, este dispositivo é destinado às seguintes funções:

- A. Ponteiro oscilante para marcação da quilometragem que o veículo está percorrendo por hora quando em movimento.
- B. Odômetro - que indica a quantidade de quilômetros que o veículo percorreu.
- C. Luz indicadora intermitente dos sinalizadores de direção. Acende simultaneamente com as luzes dos sinalizadores de direção.
- D. Luz indicadora do farol alto. Esta luz acenderá quando for dado o lampejo de luz alta através da alavanca, ou se o interruptor dos faróis estiver ligado e o seletor de luz alta e baixa for acionado para luz alta.

OPERAÇÃO DE INSTRUMENTOS, CONTROLES E SISTEMAS DA CABINE



Chave de ignição e partida

Posição "0" - Para colocação e retirada da chave.

Posição "I" - Ignição ligada, luzes do comando e dos indicadores acesas.

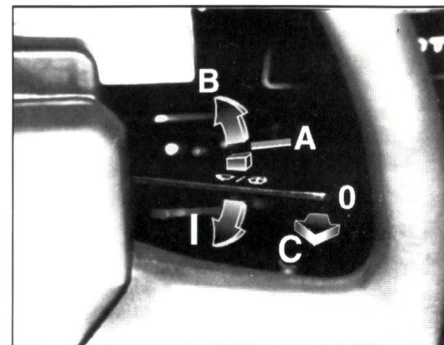
Posição "II" - Partida do motor.

Após ser dada a partida no motor e este estiver em funcionamento, solte a chave, a fim de desligar o motor de partida. Caso o motor não funcione, volte a chave na posição "0" e acione-a novamente.

Quando o motor entrar em funcionamento, as luzes do comando deverão se apagar. Caso permaneçam acesas, é sinal de que existe anormalidade, necessitando-se inspecionar urgentemente o nível de óleo do motor ou o sistema de alimentação da bateria.

CUIDADO: NUNCA DESLIGAR O MOTOR QUANDO O VEÍCULO ESTIVER EM MOVIMENTO.

*** O SERVOFREIO ATUA SOMENTE ESTANDO O MOTOR EM FUNCIONAMENTO.**



Alavanca acionadora do limpador e lavador do pára-brisa

Limpador do pára-brisa.

O limpador do pára-brisa possui as seguintes funções:

Posição A: Limpeza do pára-brisa com velocidade normal de movimento das palhetas.

Posição B: Idem à posição "A", mas com movimento rápido das palhetas.

Posição 0: Desligado.

Posição I: Funcionamento com temporizador.

OPERAÇÃO DE INSTRUMENTOS, CONTROLES E SISTEMAS DA CABINE

Lavador do pára-brisa

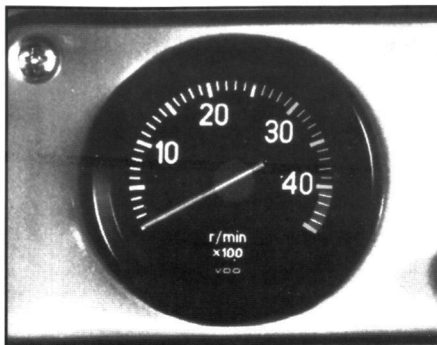
Puxando a alavanca contra o volante na posição "C", será acionada a moto bomba, que jogará água no vidro do pára-brisa. Soltando a alavanca, esta volta para a posição "O" desligada. A alavanca poderá ser puxada, contra o volante para lavar o pára-brisa em qualquer das posições "O", "A", "B" ou "I".

Reservatório e moto bomba

O conjunto do lavador do pára-brisa constitui-se de: um reservatório de água e uma moto bomba instalados no compartimento do motor, fixados junto ao paralama direito.

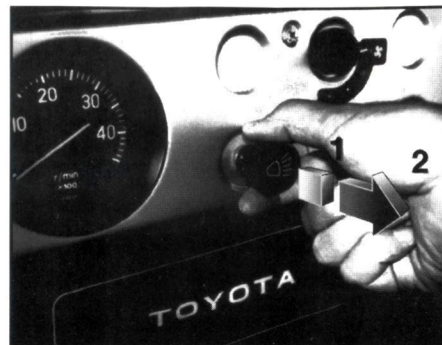
OBS.: 1- O RESERVATÓRIO DEVERÁ ESTAR SEMPRE COM ÁGUA, PORÉM NUNCA TOTALMENTE CHEIO. NÃO USAR DETERGENTE EM EXCESSO.

2 - VERIFIQUE O SEU NÍVEL REGULARMENTE, E SEMPRE ANTES DE QUALQUER VIAGEM.



Tacômetro (Opcional)

É um instrumento indicador de rotações em que o motor está funcionando. Em marchas forçadas não é aconselhável aproximar-se da faixa vermelha. Serve também para regular a marcha lenta, que é ideal entre 600 e 700 rpm.

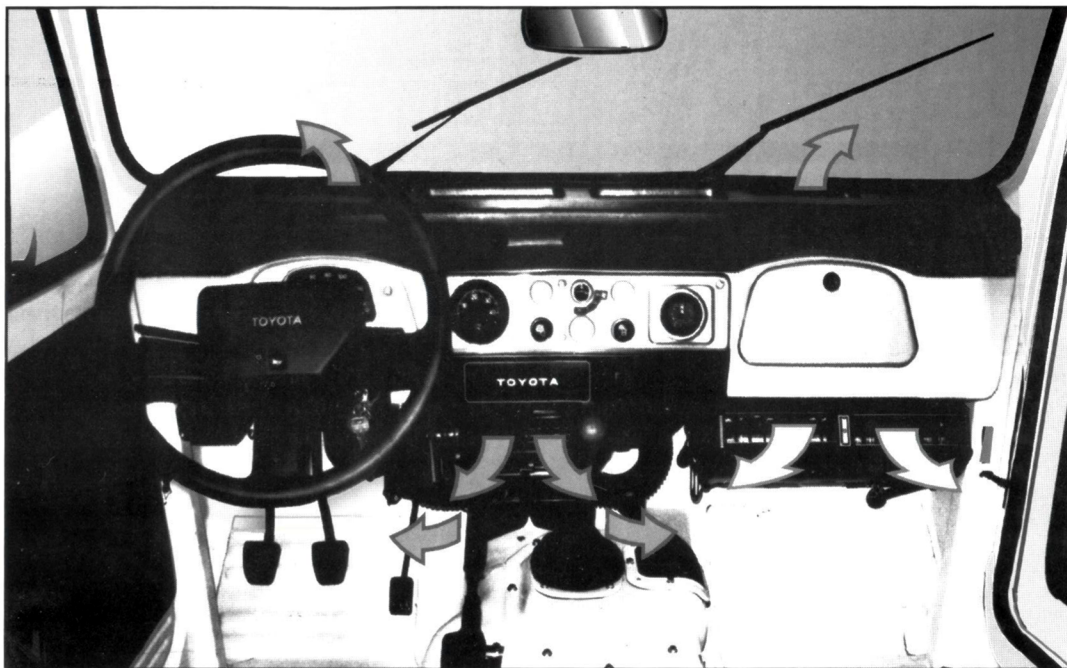


Interruptor das lanternas e faróis

É do tipo 2 estágios, sendo que no primeiro acende as lanternas dianteiras e traseiras, a luz da placa de licença e luz do painel de instrumentos. No segundo estágio acende os faróis.

OPERAÇÃO DE INSTRUMENTOS, CONTROLES E SISTEMAS DA CABINE

Ventilação da Cabine



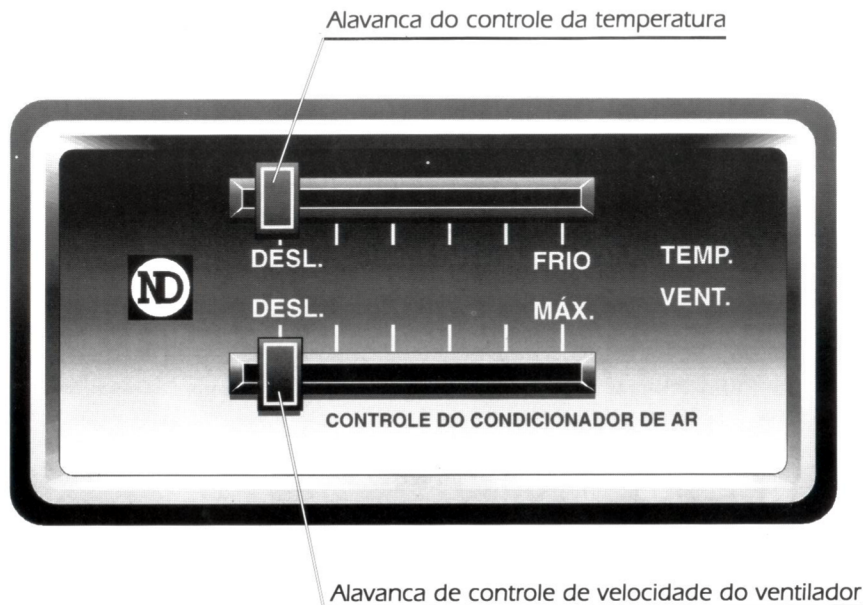
Fluxos de ar

OBS.: O AQUECIMENTO E O AR CONDICIONADO SÃO ÍTENS OPCIONAIS.

-  Ventilação forçada ou natural com ou sem aquecimento
-  Ar condicionado

OPERAÇÃO DE INSTRUMENTOS, CONTROLES E SISTEMAS DA CABINE

Controle do ar condicionado (Opcional)



A medida que aciona-se a alavanca inferior para a direita, aumenta-se a velocidade do ventilador. Uma vez ligado o ventilador em qualquer velocidade, aciona-se a alavanca superior para a direita quando se desejar o resfriamento do ar. A medida que esta é acionada para a direita, aumenta-se a intensidade de resfriamento do mesmo.

OPERAÇÃO DE INSTRUMENTOS, CONTROLES E SISTEMAS DA CABINE



Acionador do ventilador

Controles da ventilação forçada

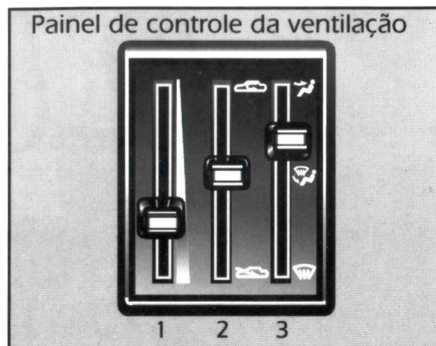
O botão de acionamento do ventilador localiza-se acima do interruptor das lanternas / faróis e do acendedor de cigarros, possuindo 4 posições de funcionamento:

Posição "OFF" - Desligado.

Posição "LO" - Velocidade Baixa.

Posição "■" - Velocidade intermediária.

Posição "Hi" - Velocidade alta.



Painel de controle da ventilação

Conforme se pode notar na ilustração, o controle deslizante nº 1 controla o nível de aquecimento do ar, sendo que para baixo, aumenta-se a intensidade do mesmo.

Já o controle deslizante nº 3, promove o direcionamento do fluxo de ar da ventilação forçada.

 Significa direcionamento para o rosto.

 Significa direcionamento para o piso e pára-brisa.

 Significa direcionamento para o pára-brisa.

OBS.: O AQUECIMENTO É UM ITEM OPCIONAL.

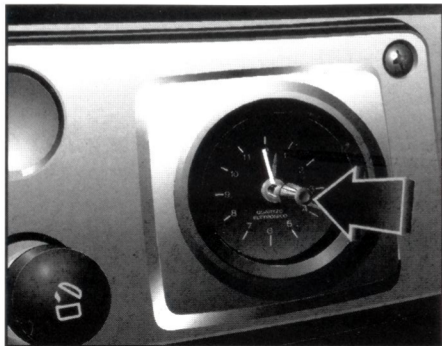
Finalmente, o controle deslizante nº 2 é responsável por promover a recirculação ou tomada de ar externo.

Na posição  haverá apenas a recirculação do ar interno ao habitáculo.

Na posição  o sistema permitirá o insuflamento de ar externo fresco para o interior da cabine.

OBS.: O PAINEL DE CONTROLE DA VENTILAÇÃO É DOTADO DE TECLAS DESLIZANTES, O QUE PERMITE EM QUALQUER UM DOS 3 CASOS COMBINAÇÕES INTERMEDIÁRIAS ENTRE CONDIÇÕES DISTINTAS.

OPERAÇÃO DE INSTRUMENTOS, CONTROLES E SISTEMAS DA CABINE



Relógio (opcional)

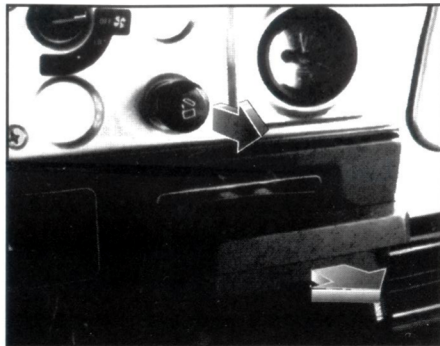
O relógio deste veículo é do tipo análogo e localiza-se no painel de instrumentos em um ponto de fácil localização.

Para acertar as horas, basta pressionar o botão central para a frente e girá-lo pressionado no sentido horário ou anti-horário.

Girando-o no sentido **horário**, adianta-se as horas e os minutos simultaneamente.

Girando-o no sentido **anti-horário**, ocorre o contrário.

Após obtido o acerto desejado, solte o botão e o relógio trabalhará normalmente.

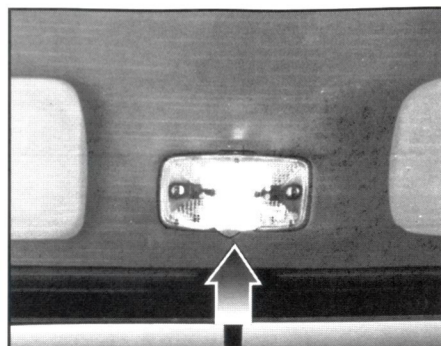


Acendedor de cigarros e cinzeiro

O acendedor de cigarros localiza-se acima do cinzeiro.

Pressionando-se o acendedor de encontro ao painel, em alguns segundos sua resistência estará encandescente e pronta para uso.

O cinzeiro localiza-se abaixo do relógio à direita do gabinete do rádio. Para usá-lo, basta puxar a gaveta.



Iluminação interna

Para acender a luz interna, acione o interruptor.

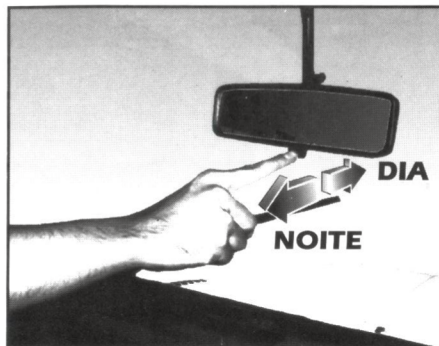
OPERAÇÃO DE INSTRUMENTOS, CONTROLES E SISTEMAS DA CABINE



Espelhos retrovisores externos

Obs.: Para maior segurança, ajuste os espelhos retrovisores antes de dirigir o veículo.

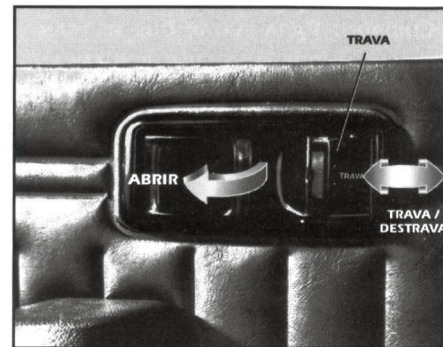
CUIDADO: O ESPELHO RETROVISOR EXTERNO DO LADO DIREITO É EQUIPADO COM UMALENTE CONVEXA, QUE AUMENTA SEU CAMPO VISUAL, FAZENDO COM QUE OBJETOS NELE REFLETIDOS APARENTMENTE ESTAR MAIS LONGE DO QUE ELES REALMENTE ESTÃO.



Espelho retrovisor interno anti-ofuscante

Para se reduzir a claridade dos faróis de veículos que venham trafegando atrás, puxe a aba para trás na posição "noite". Antes de ajustar o espelho à posição ideal, empurre a aba reguladora para frente na posição "dia".

CUIDADO: REDUZINDO-SE A CLARIDADE, TAMBÉM SE REDUZ A VISIBILIDADE TRASEIRA.



Trava-portas dianteiras

Para travar as portas dianteiras, pressione o botão trava, conforme seta indicadora ilustrada na figura acima. Para destravar puxe-o.

Se você estiver dentro do veículo com as portas fechadas, você poderá travar qualquer uma das mesmas pelo procedimento anterior. As portas não poderão ser travadas pelo lado de fora, a não ser que com a porta aberta acione-se a trava e feche-se a mesma com o trinco externo puxado.

Com a chave, você poderá trancar ou destrancar qualquer uma das duas portas dianteiras por fora.

OPERAÇÃO DE INSTRUMENTOS, CONTROLES E SISTEMAS DA CABINE

CUIDADO: PARA EVITAR QUE SE TRANQUE O VEÍCULO POR FORA COM A CHAVE DENTRO, PROCURE HABITUAR-SE A TRANCAR PELO MENOS, A PORTA DO MOTORISTA COM A CHAVE.

OBS.: INFORMAÇÕES VÁLIDAS PARA TODOS OS MODELOS **BANDEIRANTE** EXCETO **BJ50L (LONA)**.

PARA OS MODELOS DOTADOS COM A PORTA TRASEIRA, TODOS OS PROCEDIMENTOS AQUI MENCIONADOS TAMBÉM SÃO VÁLIDOS.



Bancos dianteiros

O banco do motorista possui regulagem de posição, podendo ser deslocado para a frente e para trás mediante acionamento da alavanca situada sob a armadura do banco, à esquerda do motorista.

OBS.: APÓS ATINGIDA A POSIÇÃO DESEJADA, SOLTE A ALAVANCA E TENHA DESLOCAR O BANCO PARA A FRENTE OU PARA TRÁS, VERIFICANDO O SEU TRAVAMENTO.

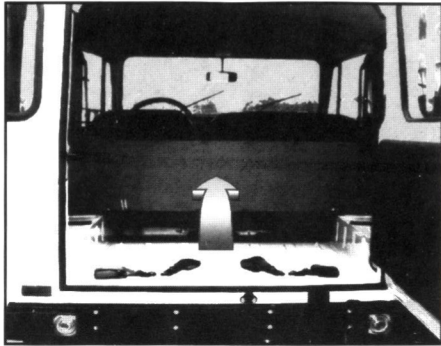


O banco do passageiro possui uma movimentação basculante, facilitando a entrada e a saída dos passageiros que viajam no banco de trás.

Para movimentá-lo, basta empurrá-lo conforme indicação na figura.

OBS.: PARA OS MODELOS **BJ55LP-B** E **BJ55LP-BL**, O BANCO ACIMA DÁ ACESSO AO PAINEL TRASEIRO DA CABINE.

OPERAÇÃO DE INSTRUMENTOS, CONTROLES E SISTEMAS DA CABINE



Banco traseiro dobrável

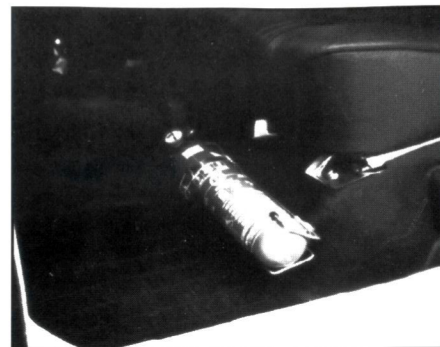
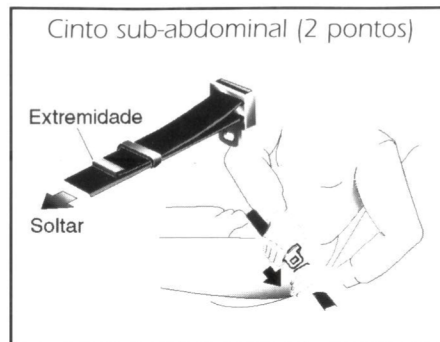
Para dobrar o banco traseiro e aumentar o espaço para carga, puxe o seu encosto para frente, destrave o assento e puxe-o também, obtendo a posição indicada na figura acima.

NOTA: QUANDO VOLTAR O ENCOSTO NA POSIÇÃO VERTICAL CUIDE PARA QUE OS CINTOS DE SEGURANÇA FIQUEM SOBRE O ASSENTO, DE FORMA QUE OS PASSAGEIROS QUE FOREM VIAJAR ATRÁS POSSAM USÁ-LOS.

OBS.: RECURSO DISPONÍVEL PARA MODELOS BJ50L, BJ50LV E BJ50LV-B.

PARTE 2
ITENS DE
SEGURANÇA E
ACESSÓRIOS

ÍTEMS DE SEGURANÇA E ACESSÓRIOS



Cintos de segurança

Ajuste o banco conforme necessidade e sente-se em posição normal, bem no fundo do banco.

Para afivelar o cinto de segurança, puxe-o do retrator e encaixe a lingueta no fecho. Ao encaixar, ouvir-se-á um clic de travamento.

O comprimento se ajustará automaticamente ao tamanho da pessoa e à posição do banco.

O retrator travará o cinto em caso de paradas bruscas ou impactos.

Sente-se na posição vertical e bem encostado no assento para travar o cinto e coloque a lingueta no fecho.

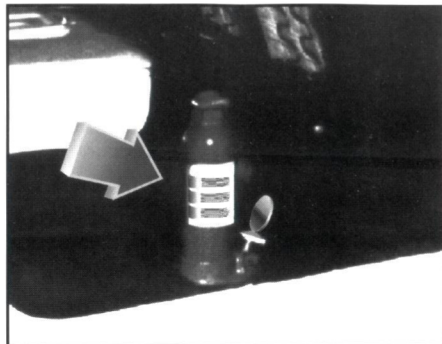
Se o cinto estiver frouxo ou apertado, vire a lingueta em ângulo reto ao cinto conforme ilustrado e puxe a extremidade quando desejar apertá-lo ou puxe o cinto quando quiser afrouxá-lo.

OBS.: NUNCA DEIXE DE USAR O CINTO DE SEGURANÇA, MESMO EM VIAGENS CURTAS.

O CINTO MAL AJUSTADO PODE AUMENTAR A PROBABILIDADE DE FERIMENTOS EM CASOS DE ACIDENTES.

Extintor de incêndio

O extintor de incêndio localiza-se logo a frente do assento do banco do motorista e acha-se fixado a um suporte especial. Em caso de necessidade, use o extintor conforme instruções do fabricante gravadas no mesmo.



Triângulo de segurança e macaco

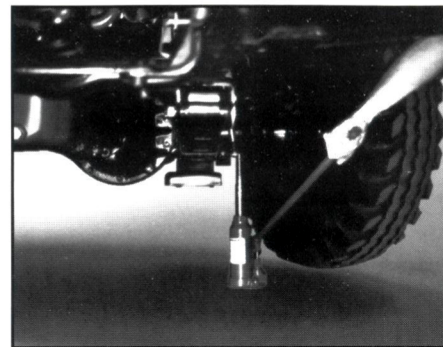
O macaco localiza-se sob o assento do banco dianteiro do lado direito.

Para usá-lo, solte a borboleta de fixação e retire-o. A haste de acionamento do macaco está acondicionada em uma bolsa, juntamente com a chave de roda e o triângulo de segurança.

Essa bolsa está localizada sob o assento do banco traseiro (utilitários), atrás do banco traseiro (pick-up cabine dupla) ou atrás do banco do acompanhante (pick-up cabine simples).

O macaco de seu Toyota Bandeirante é do tipo hidráulico de 2 toneladas (todos os modelos).

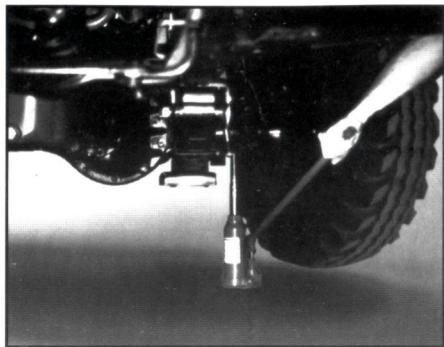
Utilize o triângulo de segurança quando precisar estacionar em qualquer via de trânsito. Colocado a alguns metros do veículo, ele pode evitar acidentes, alertando motoristas.



Ponto de apoio do macaco

Quando o pneu estiver bastante muito, o melhor local para instalação do macaco será no próprio eixo do veículo, conforme indicado na figura acima.

ÍTEMS DE SEGURANÇA E ACESSÓRIOS



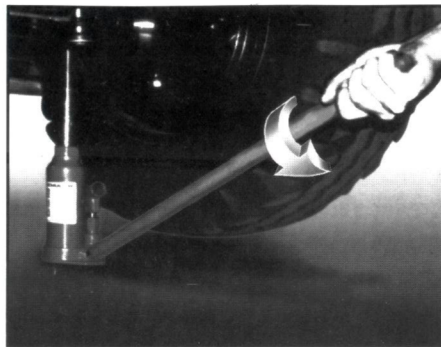
Levantamento do veículo

Usando a haste do macaco, acione o mesmo e levante o veículo até uma altura suficiente para a troca da roda.

OBS.: NO CASO DAS RODAS DIANTEIRAS, O ESTERÇAMENTO DAS MERMAS, CONFORME ILUSTRADO, FACILITA A OPERAÇÃO.

CUIDADO: AO TROCAR UMA RODA, SEMPRE AFROUXE AS PORCAS DE FIXAÇÃO DA MESMA ANTES DE LEVANTAR O VEÍCULO.

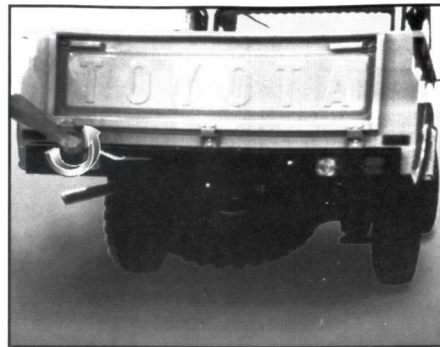
NUNCA TENTE DESAPERTAR AS PORCAS COM O VEÍCULO SUSPENSO.



Retirada do macaco

Após proceder a troca do pneu, encaixe a alavanca de acionamento (com o lado do corte na válvula) e gire-a no sentido anti-horário para descer o pistão.

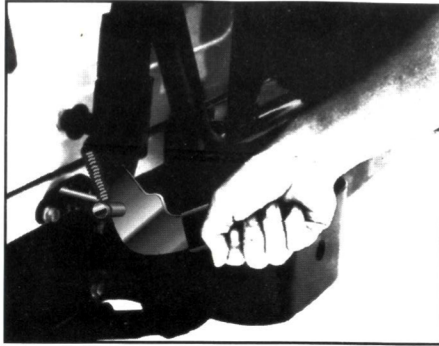
NOTA: APÓS TERMINADA A OPERAÇÃO, GIRE A VÁLVULA NOVAMENTE NO SENTIDO HORÁRIO. NUNCA GUARDE O MACACO COM A VÁLVULA ABERTA.



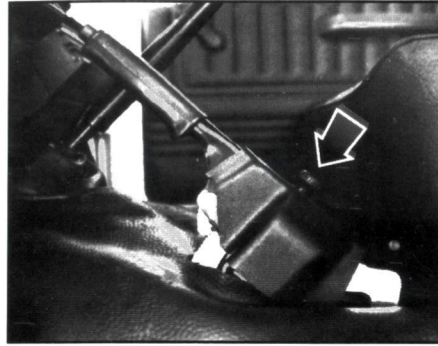
Pneu sobressalente

Para tirar o pneu sobressalente nos modelos pick-up, pegue a haste atrás do banco traseiro (cabine dupla) ou do banco do passageiro (cabine simples), introduza-a na abertura localizado no pára-choque traseiro e gire-a no sentido anti-horário.

O pneu sobressalente descenderá através de um sistema de correntes localizado embaixo do veículo.



O pneu sobressalente dos modelos utilitários está instalado em um suporte especial na parte traseira dos veículos. Quando se desejar abrir a porta traseira, deve-se primeiramente soltar a trava do suporte do estepe.



Freio de estacionamento

O freio de estacionamento tem a sua alavanca de acionamento localizada ao lado da alavanca de mudanças, e ao ser puxada para cima, por intermédio de cabo flexível, duas sapatas atuam no tambor de freio, localizado na saída da caixa de transferência, esta por sua vez posteriormente a caixa de mudanças de marcha.

O botão plástico localizado sobre a alavanca do freio de estacionamento tem a função de tensionar o cabo, não podendo ser utilizado para se regular as lonas do freio de estacionamento.

NOTA: SE REGULARMOS O FREIO DE ESTACIONAMENTO PELO BOTÃO PLÁSTICO, IREMOS TENSIONAR SOMENTE O CABO E UM LADO DA ALAVANCA DE ACIONAMENTO DAS LONAS, DANIFICANDO O TAMBOR DO FREIO DE ESTACIONAMENTO.

ÍTEM DE SEGURANÇA E ACESSÓRIOS



NOTA: INFORMAMOS AOS PROPRIETÁRIOS E MOTORISTAS DO TOYOTA BANDEIRANTE, QUE AS RECOMENDAÇÕES DESCRITAS NA CONTRACAPA DESTE MANUAL NO CAPÍTULO CUIDADOS EXIGIDOS, DEVERÃO SER MANTIDAS MESMO COM ESTE OPCIONAL INSTALADO EM SEU VEÍCULO.

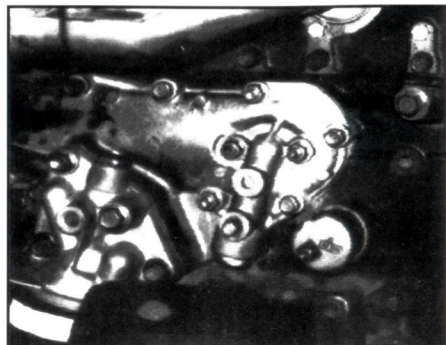
Tomada de ar externa (Opcional)

Caso você utilize o Toyota Bandeirante em região de constante alagamento, a Toyota informa que existe o opcional de tomada de ar externa. Este dispositivo poderá ser adquirido na aquisição de seu Bandeirante como um **Opcional de Linha** ou posteriormente com a instalação efetuada por sua Revenda Toyota.

Esta **Tomada de Ar Externa**, visa prevenir que não haverá a sucção de água para dentro do motor, através do sistema de indução de ar.

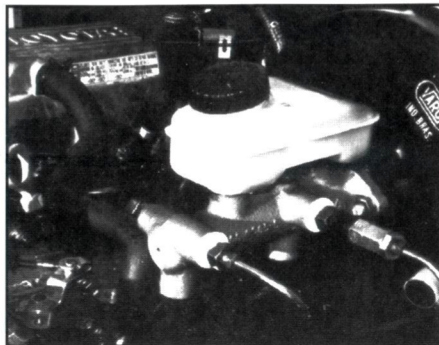
PARTE 3
MECANISMO DE
CONDUÇÃO

MECANISMO DE CONDUÇÃO



Freios Depressor de ar

O pedal é do tipo flutuante, com sistema de frenagem hidráulica, assistido com servofreio e depressor de ar, atuando simultaneamente nas 4 rodas, com circuito independente para as rodas dianteiras e traseiras, a partir do cilindro mestre. O depressor de ar está instalado no motor, tendo por finalidade, aspirar o ar contido nas câmaras do servofreio, ficando estas com vácuo.



Servofreio

Instalado em conjunto com o cilindro mestre, o servofreio tem por finalidade, exercer a maior parte da força necessária para a frenagem, aproveitando a depressão contida em suas câmaras e a entrada de ar na câmara posterior quando acionado o pedal.

OBS.: NA HIPÓTESE DE ENTRADA DE AR NO SISTEMA DE FREIO, HAVERÁ UMA CERTA ANORMALIDADE NA ESTABILIDADE DO VEÍCULO, E O PEDAL "ENDURECERÁ". NESSE CASO, DEVE-SE PROCEDER A SANGRIA DO SISTEMA.

RECOMENDAMOS QUE O SERVIÇO SEJA EXECUTADO EM UM REVENDEDOR AUTORIZADO TOYOTA.

NOTA: VERIFICAR PERIODICAMENTE O NÍVEL DE FLUIDO DO RESERVATÓRIO DO CILINDRO MESTRE DO FREIO. FREIE SEMPRE ANTES, NUNCA DURANTE A CURVA.

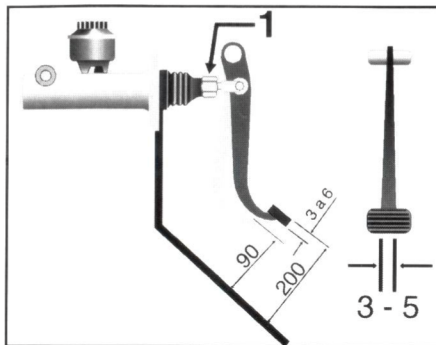


Embreagem

Cilindro mestre da embreagem

O sistema de embreagem é do tipo disco seco, de comando hidráulico, funcionando por meio do cilindro mestre e auxiliar com acionamento do pedal.

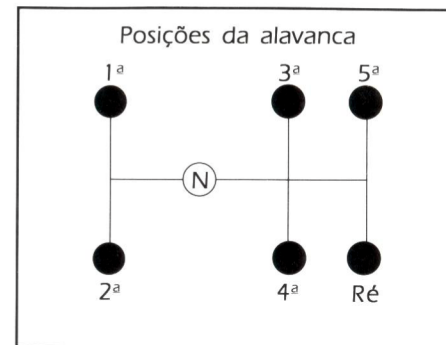
No caso de funcionamento irregular, deverá se proceder a sangria do sistema de circulação do óleo e ajuste do curso livre do pedal.



Curso de pedal de embreagem e freio de serviço

A ajustagem do curso livre do pedal do freio e da embreagem deve ser feita através das porcas de regulagem (1) dentro das especificações conforme ilustrações.

NOTA: A AJUSTAGEM DOS FREIOS DE SERVIÇO É IMPORTANTÍSSIMA PARA GARANTIR A SEGURANÇA AO DIRIGIR. AO MESMO TEMPO É UM TANTO COMPLEXA. PORTANTO, RECOMENDAMOS QUE SEJA EXECUTADA NO SEU REVENDEDOR AUTORIZADO TOYOTA.



Caixa de mudanças

A caixa de mudanças do Toyota Bandeirante é universal e possui 5 marchas à frente (todas sincronizadas) e 1 à ré.

A lubrificação deve ser feita conforme plano de lubrificação constante no livrete de manutenção Toyota Bandeirante.

O consumo de óleo da caixa de mudanças e da caixa de transferência, decorre geralmente de vazamentos nos vedadores e nas juntas, sendo as causas principais:

(a) Respiro entupido

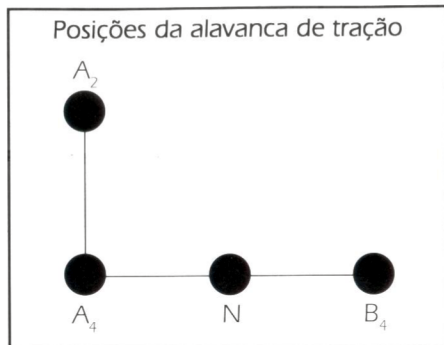
MECANISMO DE CONDUÇÃO

(b) Desgaste ou defeito do vedador de óleo.

(c) Parafusos de fixação soltos.

Em caso de anormalidade, recomendamos procurar um Revendedor Autorizado Toyota.

OBS.: ANTES DE ACIONAR O MOTOR, CERTIFIQUE-SE DE QUE A ALAVANCA DE MUDANÇAS ESTEJA NA POSIÇÃO NEUTRA. (PONTO MORTO). PARA ENGRENAR A MARCHA-A-RÉ, O VEÍCULO DEVERÁ ESTAR TOTALMENTE PARADO.



Alavanca de tração

A alavanca de tração pode ser acionada para funcionar nas posições mostradas na figura acima, entretanto, é de seu interesse usá-la sempre corretamente. Seguindo as recomendações a seguir:

A2 - Ligada somente a tração nas rodas traseiras, usada para o veículo trafegar em estradas de condições normais.

A4 - Ligada a tração nas 4 rodas, deve ser usada nesse caso, quando o veículo estiver com carga e tiver que

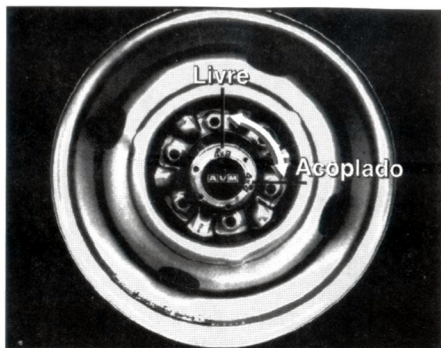
subir forte active. Deve-se utilizá-la também, para trafegar em locais com lama, onde só a tração "A2" ligada não o permita.

N - Ponto neutro - os diferenciais estarão desligados. Mesmo com o motor ligado e com qualquer marcha engatada na caixa de mudanças, o veículo não se locomoverá.

B4 - Tração nas 4 rodas com redução: próprio para quando o veículo estiver atolado e não conseguir sair estando a alavanca selecionada na posição A4.

OBS.: VIDE INDICAÇÃO DE POSIÇÃO E USO NA MANOPLA DA ALAVANCA DE TRAÇÃO.

NOTA: ATENÇÃO PARA OS VEÍCULOS EQUIPADOS COM RODA LIVRE. (OPCIONAL). VIDE PÁGINA SEGUINTE NO ÍTEM RODA LIVRE.



Roda Livre (Opcional)

Para se acoplar os cubos da roda dianteira, gire o seletor na posição 4x4.

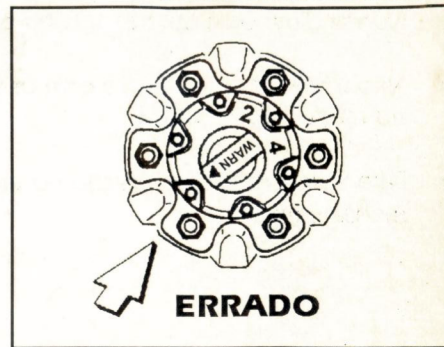
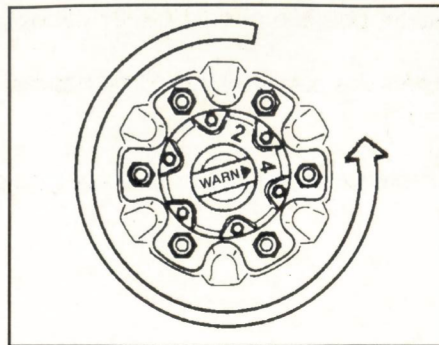
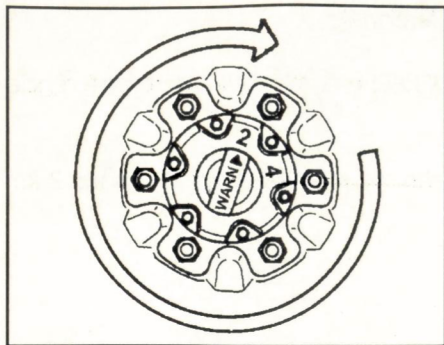
Para desacoplar, gire-o para a posição 4x2. Certifique-se de que a indicação da seta esteja alinhada na posição escolhida.

Ao se colocar a roda livre na posição 4x2, o eixo dianteiro e o cardã dianteiro não se movimentarão. Isto reduz o arraste e consequentemente o ruído dos componentes quando o veículo estiver se movimentando com a tração simples (2 rodas).

OBS.: DEVE-SE UTILIZAR A RODA LIVRE NA POSIÇÃO 4x4 POR ALGUNS QUILOMETROS AO MÊS, PARA ASSEGURAR QUE OS COMPONENTES DA TRAÇÃO DIANTEIRA PERMANEÇAM LUBRIFICADOS.

RODA LIVRE MANUAL MARCA WARN

CUIDADOS EXIGIDOS



Para dirigir com tração 4x2, gire os seletores de ambos os cubos dianteiros para a posição "2" (FREE) conforme ilustrado acima, e em seguida engate a tração 4x2 na caixa de transferência.

Para usar a tração 4x4, gire os seletores de ambos os cubos dianteiros para a posição "4" (LOCK) conforme ilustrado acima e em seguida engate a tração 4x4 na caixa de transferência.

NOTA: NÃO DIRIGIR EM SUPERFÍCIES ÁSPERAS NO MODO 4X4, POIS ISSO PODE CAUSAR DANOS AO SISTEMA DE TRANSMISSÃO DO SEU VEÍCULO.

Nunca ande com o veículo se os seletores dos cubos dianteiros estiverem em qualquer posição intermediária entre "2" e "4".

PORTANTO, CERTIFIQUE-SE DE QUE OS SELETORES DOS CUBOS DIANTEIROS ESTEJAM TOTALMENTE POSICIONADOS EM "4" OU "2".

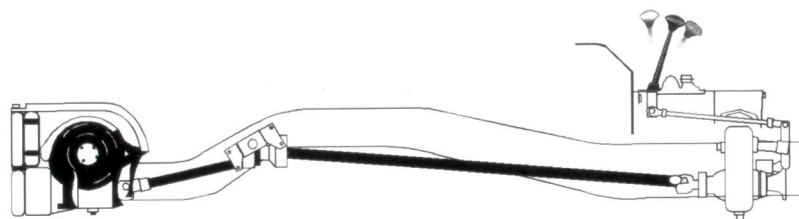
Se este cuidado não for observado, isso poderá acarretar a quebra dos cubos.

VIDE VERSO PARA MAIS RECOMENDAÇÕES.

-
- Nunca dirija com apenas 1 cubo engatado, pois isso poderá causar danos ao diferencial.
 - Não tente dirigir o veículo com os seletores dos cubos dianteiros na posição "2" (FREE) e com a caixa de transferência no modo 4x4 reduzida.
 - Para assegurar a lubrificação do eixo dianteiro, use os cubos dianteiros na posição "4" (LOCK) por pelo menos 2 km mensalmente.

MECANISMO DE CONDUÇÃO

Conjunto da tomada da força e guincho (opcional)



As relações horária e anti-horária estão indicadas em relação à frente do veículo

RELAÇÕES DISPONÍVEIS NA ÁRVORE DE SAÍDA

Caixa de mudanças	Tomada de força	
Relações	Relação horária Enrola o cabo	Relação anti-horária Desenrola o cabo
1ª 4,925:1	3,019:1	3,743:1
2ª 2,643:1	1,620:1	2,009:1
3ª 1,519:1	0,930:1	1,154:1
4ª 1,000:1	0,613:1	0,760:1
5ª 0,859:1	0,527:1	0,653:1

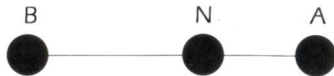
Guincho e acessórios

Marca.....Biselli
Tipo.....GU 18
Redução.....1:32
Tração máxima.....2 ton.

Cabo de aço

Diâmetro.....5/16" (7.97mm)
Comprimento.....50 metros
Gancho forjado em aço SAE 1045

Posições da alavanca da tomada de força



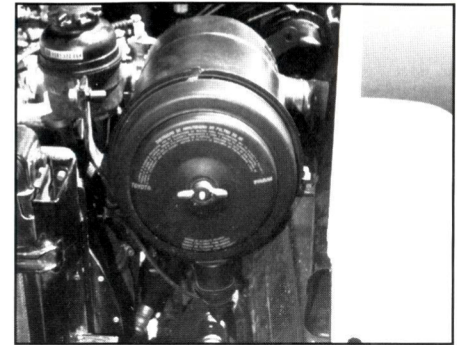
Operação da tomada de força com guincho.

- B - Relação anti horária (Posição de desenrolamento do cabo do guincho).
- N - Posição neutra - mesmo com o motor ligado e a caixa de mudanças e transferência engatada, não acionará o guincho.
- A - Relação horária (Posição de enrolamento do cabo do guincho).

Procedimento para uso do guincho

- 1 - Parar o veículo.
- 2 - Acionar o freio de estacionamento.
- 3 - Acionar a alavanca da transferência para a posição neutra.
- 4 - Destravar a trava de segurança do guincho e engatar.
- 5 - Destravar a trava de segurança da alavanca da tomada de força.
- 6 - Selecionar a 1ª ou 2ª marcha.
Desaconselhável uso da 3ª, 4ª ou 5ª.
- 7 - Pronto para operação.

NOTA: APÓS A UTILIZAÇÃO DA TOMADA DE FORÇA, É OBRIGATÓRIO RETORNAR A ALAVANCA PARA A POSIÇÃO NEUTRA, E ABAIXAR A TRAVA DE SEGURANÇA.



Filtro de ar

O conjunto do filtro de ar localiza-se fixado na saia do paralama. Lado esquerdo.

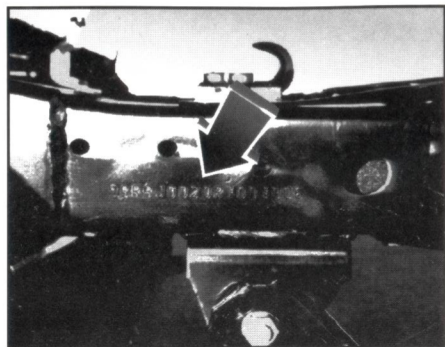
O filtro de ar deve ser inspecionado e limpo se necessário, com ar comprimido, sendo que este serviço deve ser feito periodicamente conforme plano constante no livrete de manutenção.

NOTA: SOB CONDIÇÕES SEVERAS (OPERAÇÃO EM REGIÕES POEIRENTAS), DEVE-SE INSPECIONAR O FILTRO DE AR DIARIAMENTE.

PARTE 4

**LOCALIZAÇÃO DO
NÚMERO DE IDENTIFICAÇÃO
DO VEÍCULO**

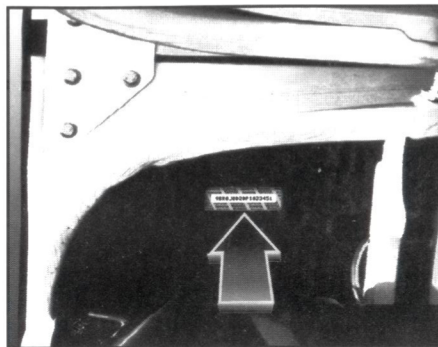
LOCALIZAÇÃO DO NÚMERO DE IDENTIFICAÇÃO DO VEÍCULO



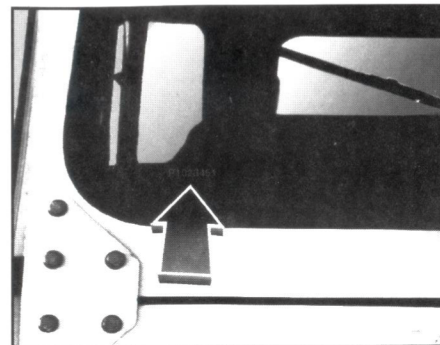
Localização do número de identificação

O número de identificação do veículo (VIN) encontra-se estampado na face externa da longarina direita do chassi, na dianteira, próximo ao suporte dianteiro da mola dianteira direita, conforme figura acima.

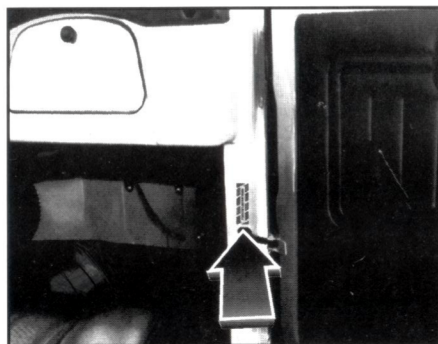
Outros pontos para identificar o veículo



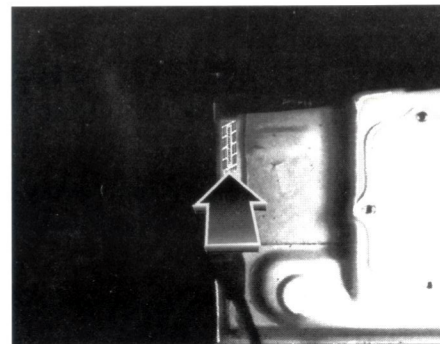
Compartmento do motor
Etiqueta destrutível



Vidros
Gravação indelével no pára-brisa, vidros laterais e vidro traseiro.



Coluna da porta
Etiqueta destrutível



Assoalho
Etiqueta destrutível

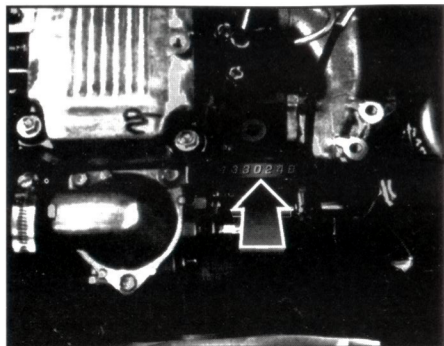
LOCALIZAÇÃO DO NÚMERO DE IDENTIFICAÇÃO DO VEÍCULO

Identificação do veículo

Cada veículo possui um número de identificação (VIN), para efeito de faturamento, registro e eventual atendimento técnico. Este número informa:

	9	B	R	BJ0000	R	1	000001
▪ Região Fabricante: América do Sul							
▪ País Fabricante: Brasil							
▪ Empresa Fabricante: Toyota							
▪ Modelo do Veículo:							
BJ50L.....				BJ0010			
BJ50LV.....				BJ0020			
BJ50LV - B.....				BJ0030			
BJ55LP - B.....				BJ0040			
BJ55LP - BL.....				BJ0050			
BJ55LP - 2BL.....				BJ0060			
BJ55LP - B3.....				BJ0070			
BJ55LP - BL3.....				BJ0080			
▪ Ano de Fabricação	1992	N					
	1993	P					
	1994	R					
▪ Fábrica de São Bernardo do Campo							
▪ Nº de série							

LOCALIZAÇÃO DO NÚMERO DE IDENTIFICAÇÃO DO VEÍCULO

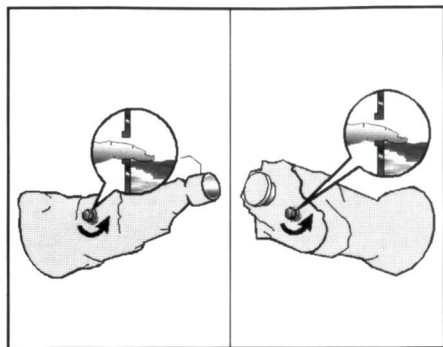


Número do motor

O número do motor encontra-se gravado no bloco do mesmo, conforme indicado na figura acima.

PARTE 5
LUBRIFICAÇÃO E
ABASTECIMENTO DE
FLUIDOS

LUBRIFICAÇÃO E ABASTECIMENTO DE FLUIDOS

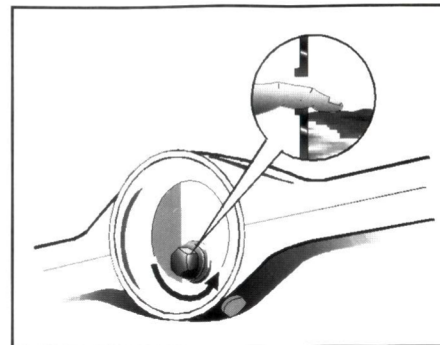


Caixa de mudanças/transferência

Retire o bocal de enchimento e verifique o nível de óleo.

- (a) Assegure-se de que o veículo esteja nivelado no ato da verificação.
- (b) Após instalado o bocal, verifique-o quanto a vazamento.

NOTA: OS PROPRIETÁRIOS QUE UTILIZAREM COM FREQUÊNCIA O VEÍCULO EM LUGARES ALAGADOS (PÂNTANOS, RIOS, ETC.) DEVEM VERIFICAR PERIODICAMENTE SE NÃO HOUE MISTURA DE ÁGUA NO ÓLEO LUBRIFICANTE DOS DIFERENCIAIS (DIANTEIRO E TRASEIRO), DO MOTOR E DA CAIXA DE MUDANÇAS. A ADIÇÃO DE ÁGUA AO ÓLEO NEUTRALIZARÁ SUA VISCOSIDADE, PROVOCANDO EM CONSEQUÊNCIA, A DANIFICAÇÃO TOTAL DOS COMPONENTES LUBRIFICADOS.

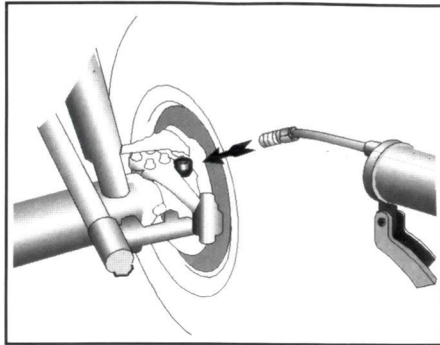


Conjunto diferencial

Retire o bocal de enchimento e verifique o nível de óleo.

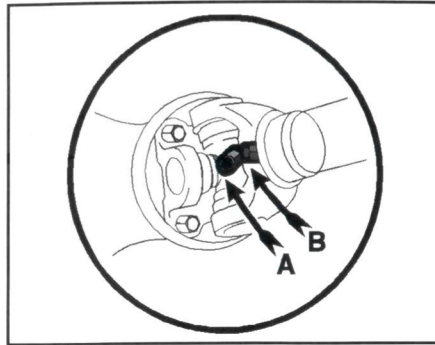
- (a) Assegure-se de que o veículo esteja nivelado no ato da verificação.
- (b) Após instalado o bocal, verifique-o quanto a vazamento.

OBS.: QUANDO CONSTATAR A FALTA DE ÓLEO NO DIFERENCIAL, VERIFIQUE SE NÃO HÁ VAZAMENTO NOS VEDADORES DO PINHÃO E DO SEMI-EIXO, OU NAS JUNTAS E BUJÕES DE ENCHIMENTO E DRENAGEM. EXAMINE TAMBÉM O FUNCIONAMENTO DA VÁLVULA DE RESPIRO. VIDE PLANO DE LUBRIFICAÇÃO NO LIVRETO DE MANUTEN-



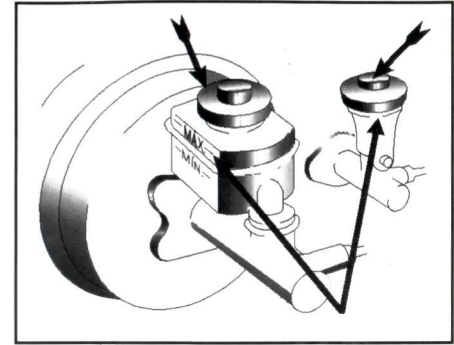
Manga de direção

Retire o bujão e coloque graxa de lítio à base de molibdênio.
Assegure-se de que os bujões estejam bem apertados.
Vide Plano de Lubrificação no Livreto de Manutenção.



Árvore de transmissão

Limpe cada uma das graxadeiras e aplique graxa de lítio à base de molibdênio nas cruzetas.
Vide Plano de Lubrificação no Livreto de Manutenção.



Cilindro mestre de freio e embreagem

Para inspecionar o nível de fluido, basta comprovar, através da indicação no reservatório.
É importante verificar o nível de fluido, toda vez que se inspecionar o nível de óleo do cárter do motor.

NOTA: EFETUE A TROCA DOS FLUIDOS DO CILINDRO MESTRE DO FREIO E EMBREAGEM A CADA 10.000 KM OU 12 MESES (O QUE PRIMEIRO OCORRER).
NÃO DERRAME O FLUIDO EM SUAS PERFÍCIES PINTADAS, POIS O MESMO PODERÁ DANIFICAR A PINTURA.



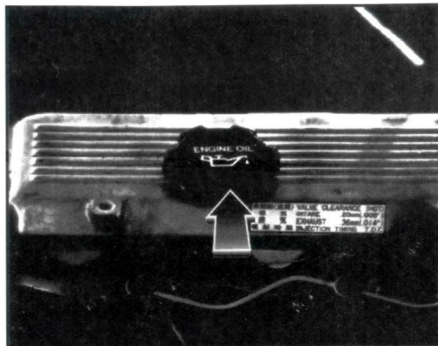
Motor

O nível correto do óleo do motor é na marca máxima da vareta de medição.

A verificação do nível deve ser feita com o veículo nivelado e com o motor parado.

Retire a vareta de medição, limpe-a de modo adequado e introduza-a no orifício. Retire-a novamente e proceda a verificação.

Quando o nível estiver próximo da marca mínima, será necessário o reabastecimento.



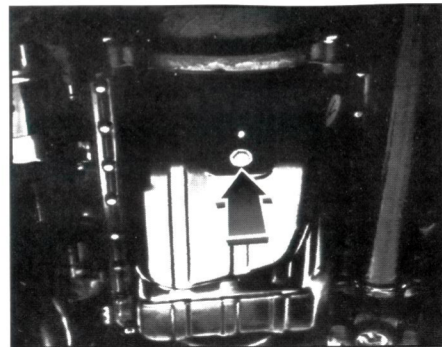
Reabastecimento - óleo do motor

Remova a tampa do bocal de enchimento.

Coloque o óleo com auxílio de um funil. Verifique o nível do óleo através da vareta de medição.

Limpe a tampa internamente e recoloque-a.

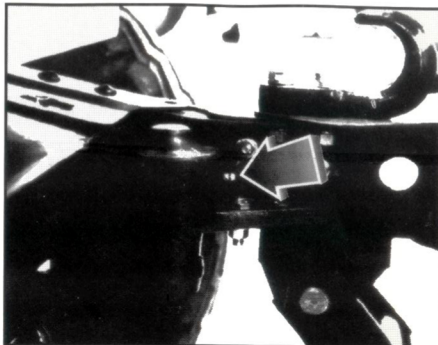
**Óleo recomendado:
15 W/40 API CD/CE ou Melhor**



Troca do óleo do motor

Deve-se trocar o óleo na quilometragem especificada. O óleo deve ser escoado preferencialmente ainda quente, bastando para isso, remover o bujão de escoamento.

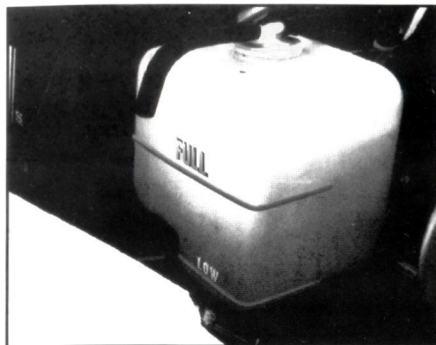
Ao reinstalar o bujão de escoamento, substitua o anel de vedação e aperte-o moderadamente.



Braço central da direção

Para facilitar a operação de lubrificação do braço central da direção, utiliza-se a engraxadeira indicada acima.

OBS.: UTILIZAR GRAXA DE LÍTIO A BASE DE MOLIBDÊNIO.



Radiador

Observe o nível de fluido no reservatório de expansão do radiador. O nível deve estar entre as linhas "FULL" e "LOW". Se o nível estiver baixo, adicione fluido de arrefecimento.

OBS.: O NÍVEL DO FLUIDO DE ARREFECIMENTO VARIA CONFORME A TEMPERATURA DO MOTOR. ENTRETANTO SE ESTIVER NA LINHA OU ABAIXO DA LINHA "LOW", ADICIONE FLUIDO DE ARREFECIMENTO, ATÉ ATINGIR A LINHA "FULL".

Limpeza do radiador

A limpeza do radiador poderá ser efetuada mediante o uso de qualquer detergente apropriado, existente no mercado, obedecendo o seguinte processo:

- Desconectar a mangueira inferior do radiador e deixar escorrer o líquido do mesmo.
- Utilizar uma mangueira em sentido contrário ao da circulação do sistema, fazendo a água fluir até que escorra a água suja e passe a escorrer água limpa pelas aberturas de descarga.

CUIDADO: USE SOMENTE A TAMPA ORIGINAL DO RADIADOR DO SEU VEÍCULO, POIS SOMENTE ELA PROPORCIONARÁ O FUNCIONAMENTO ADEQUADO DO SISTEMA DE ARREFECIMENTO.

LUBRIFICAÇÃO E ABASTECIMENTO DE FLUIDOS

Direção hidráulica:

É oferecido para todos os veículos **Toyota Bandeirante**, a direção hidráulicamente assistida marca ZF, modelo 8053, com a bomba modelo AISIN 315. Alguns cuidados são importantes para o bom funcionamento deste equipamento:

- Verifique o nível de óleo a cada 5000 Km.
- Verifique regularmente quanto a possíveis vazamentos de óleo.
- Substituir o filtro e óleo por ocasião de eventual conserto. Nunca reaproveite o óleo retirado.
- É normal o nível de óleo baixar de 10 a 20 mm após o funcionamento do motor.
- Verifique regularmente a tensão da correia da bomba de óleo.
- Para preenchimento do sistema deve-se completar o reservatório e com o auxílio do motor de arranque girar o motor. Repetir o procedimento até o nível do óleo estabilizar. É importante não deixar a bomba succionar ar, para evitar bolhas no sistema.
- Para sangrar o sistema deve-se, com o motor em funcionamento, girar o parafuso de sangria de 1/2 a 1 volta e girar o volante de batente a batente até que do orifício do parafuso saia somente óleo. Então deve-se reapertar o parafuso.
- Os serviços referentes ao conjunto poderão ser executados junto à rede ZF.

PARTE 6

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

Especificações técnicas dos modelos

MODELO	DENOMINAÇÃO
BJ50L	Utilitário com capota de lona
BJ50L - V	Utilitário com capota de aço
BJ50L - VB	Camioneta de uso misto - Perua
BJ55LP - B	Camioneta de carga - Pick-up Curto
BJ55LP - BL	Camioneta de carga - Pick-up Longo
BJ55LP - 2BL	Camioneta de carga - Pick-up com Cabine Dupla

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS DO MOTOR 14 - 8

A. CARACTERÍSTICAS

Nº de cilindros	4
Disposição dos cilindros	Vertical em linha
Ciclo de funcionamento	4 tempos
Diâmetro dos cilindros	102 mm
Curso dos êmbolos	112 mm
Cilindrada total (cm³)	3.661 cm³
Razão de compressão	18:1
Potência máxima	102 cv a 3.400 rpm
Torque máximo	25,5 m.kgf a 2.000 rpm
Pressão de compressão mínima	20 bar
Rotação de marcha lenta (rpm)	650 +/- 50
Combustível indicado	Óleo diesel filtrado
Sentido de rotação do motor	Horário
Folga das válvulas (com líquido de arrefecimento à temp. máxima de 50°C)	Admissão: 0,20 mm Escape: 0,36mm

B. SISTEMA DE LUBRIFICAÇÃO

Tipo	Lubrificação forçada
Bomba de óleo	de Engrenagens
Pressão mínima de óleo (motor a 80°C) Obs.: 1 bar = 1 kgf/cm²	Marcha-lenta: 0,3 bar Rotação máxima: 2,5 bar
Capacidade de óleo do cárter	6,1 litros
Capacidade de óleo do filtro	0,9 litros

C. SISTEMA DE ARREFECIMENTO

Arrefecimento por	Circulação de água
Bomba de água tipo	Centrífuga
Pressão do sistema	0,9 kgf/cm²
Início de abertura do termostato	~ 82° C
Temperatura normal do sistema	85° a 100° C
Capacidade de água no sistema	11,0 litros

D. SISTEMA DE COMBUSTÍVEL

Tipo de injeção	Direta
Ordem de injeção	1 - 3 - 4 - 2
Combustível	Óleo diesel filtrado
Bomba de combustível	Mecânica manual
Filtro de combustível	Externo
Bomba injetora	Rotativa / Distributiva
Regulador	Centrífugo

E. CAPACIDADE DE LUBRIFICANTE E COMBUSTÍVEL

Caixa de direção hidráulica	0,25 litros
Tomada de força (Opcional)	0,30 litros
Diferencial dianteiro e traseiro	2,5 litros cada
Tanque de combustível	63 litros
Caixa de Transferência	1,5 litros
Caixa de mudanças	4,1 litros

Nota: Para verificação da compressão, observar que o motor esteja à temperatura normal de funcionamento (85° a 100°C) e acionar o motor de partida até que a pressão indicada não aumente mais

CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS DO CHASSI

MODELOS						ESPECIFICAÇÕES	
BJ50L	BJ50LV	BJ50LV-8	BJ55LP-B/B3	BJ55LP-BL/BL3	BJ55LP-2BL		
						DIMENSÕES	
						Comprimento total	3.930 mm
						Comprimento total	4.395 mm
						Comprimento total	4.900 mm
						Comprimento total	5.300 mm
						Distância entre eixos	2.285 mm
						Distância entre eixos	2.755 mm
						Distância entre eixos	2.955 mm
						Distância entre eixos	3.355 mm
						Bitola dianteira	1.415 mm
						Bitola traseira	1.400 mm
						Largura total	1.665 mm
						Largura total	1.715 mm
						Altura máxima	1.982 mm
						Altura máxima	1.998 mm
						Altura máxima	2.000 mm
						Altura máxima	1.935 mm
						Altura máxima	2.000 mm
						Altura mínima do solo	210 mm
						Altura mínima do solo	230 mm
						PESOS	
						Peso em ordem de marcha	1.760 kg
						Peso em ordem de marcha	1.830 kg
						Peso em ordem de marcha	1.980 kg
						Peso em ordem de marcha	2.050 kg
						Peso em ordem de marcha	2.120 kg
						Peso em ordem de marcha	2.165 kg
						Carga máxima admissível	420 kg
						Carga máxima admissível	640 kg
						Carga máxima admissível	1.000 kg
						EMBREAGEM	
						Comando hidráulico	Disco seco único
						Diâmetro	275 mm
						CAIXA DE MUDANÇAS	
						1ª marcha (sincronizada) redução	4.925 : 1
						2ª marcha (sincronizada) redução	2.643 : 1
						3ª marcha (sincronizada) redução	1.519 : 1
						4ª marcha (sincronizada) redução	1.000 : 1
						5ª marcha (sincronizada) redução	0.859 : 1
						Marcha a ré redução	4.925 : 1
						CAIXA DE TRANSFERÊNCIA	
						Rotação alta	1.000 : 1

MODELOS						ESPECIFICAÇÕES	
BJ50L	BJ50LV	BJ50LV-8	BJ55LP-B/B3	BJ55LP-BL/BL3	BJ55LP-2BL		
						CAIXA DE TRANSFERÊNCIA	
						Rotação baixa	1.992 : 1
						EIXOS	
						Dianteiro	Flutuante
						Traseiro	Semi-flutuante
						Traseiro	Flutuante
						Diferencial (redução)	3.700 : 1
						Diferencial (redução)	4.110 : 1
						Tracção	4 rodas
						Capacidade de carga eixo dianteiro	1.060 kg
						Capacidade de carga eixo traseiro	2.430 kg
						DIREÇÃO	
						Tipo	Setor e sem-fim
						Redução	15,7 : 1
						Raio de curva	5.300 mm
						Raio de curva	6.300 mm
						Raio de curva	7.000 mm
						Raio de curva	8.000 mm
						FREIO DE SERVIÇO	
						Tipo	Hidráulico
						Dianteiro/Traseiro	Tambor/tambor
						Dianteiro/Traseiro	Tambor/tambor+LSPV
						FREIO DE ESTACIONAMENTO	
						Tipo	Tambor
						Diâmetro do tambor	160 mm
						SUSPENSÃO	
						Dianteiro e traseiro	Semi-elípticas
						PNEUS	
						Medidas	650 x 16 x 6 lonas
						Medidas	550 x 16 x 6 lonas
						Medidas	750 x 16 x 8 lonas
						VELOCIDADE MÁXIMA	
						1ª velocidade	25 km/h
						2ª velocidade	45 km/h
						3ª velocidade	80 km/h
						4ª velocidade	120 km/h
						5ª velocidade	125 km/h
						FILTRO DE AR	
						Seco	
						COMBUSTÍVEL	
						Capacidade do tanque	63 litros
						Consumo*	9,0 km/litro

OBS.: OS PESOS ESPECIFICADOS CORRESPONDEM ÀS VERSÕES BÁSICAS DOS VEÍCULOS. VIDE PLACA NA COLUNA DA PORTA DO MOTORISTA.

* Veículo vazio, estrada plana a 100km/h com velocidade constante.

Molas elípticas dianteiras e traseiras

As lâminas fragmentadas ou tricadas dificultam a manobra normal do veículo e, muitas vezes, ocasiona o deslocamento do eixo e consequentemente o seu desalinhamento.

DIMENSÕES DAS MOLAS	DIANTEIRAS			TRASEIRAS		
	BJ50L/BJ50LV	BJ50LV-B/BJ55LP-B	BJ55LP/2BL	BJ50L/BJ50LV	BJ50LV-B	BJ55LP-B/BL/2BL
COMPRIMENTO	1.120 mm	1.120 mm	1.120 mm	1.327 mm	1.327 mm	1.324 mm
LARGURA	70 mm	70 mm	70 mm	70 mm	70 mm	70 mm
ESPESSURA	1ª, 2ª = 6mm 3ª a 5ª = 7mm	1ª, 2ª = 6mm 3ª a 6ª = 7mm	1ª, 2ª = 6mm 3ª a 6ª = 7mm	3ª a 5ª = 7mm 6ª = 6mm	1ª, 2ª = 7mm 3ª, 4ª = 8mm 5ª = 7mm 6ª = 14mm	1ª, 2ª = 7mm 3ª a 5ª = 8mm 6ª = 7mm 7ª, 8ª = 13mm
Nº DE LÂMINAS	5	6	6	6	6	8

Amortecedores

Os amortecedores são telescópicos, de dupla ação e absorvem os choques das molas nos terrenos acidentados. São montados sobre buchas de borracha nas duas extremidades. Se por ventura surgirem "chiados" nas buchas, adicione arruelas lisas nos pinos de montagem para comprimi-las e eliminar as folgas entre elas e as peças de metal.

OBS.: NÃO PROCURE ELIMINAR O "CHIAO" COLOCANDO ÓLEO NAS BUCHAS DE BORRACHA. OS PRODUTOS DERIVADOS DO PETRÓLEO ATACAM A BORRACHA E DESTROEM AS BUCHAS.

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

Pneus

ITEM \ MODELO		BJ50L/LV	BJ50LV-B	BJ55LP-B/BL/2BL
PNEU		6,50 x 16 - 6 lonas	6,50 x 16 - 6 lonas	7,50 x 16 - 8 lonas
Pressão c/ veículo vazio	Dianteiro	35 lb/pol. ²	35 lb/pol. ²	40 lb/pol. ²
	Traseiro	35 lb/pol. ²	35 lb/pol. ²	40 lb/pol. ²
Pressão c/ veículo carregado	Dianteiro	40 lb/pol. ²	40 lb/pol. ²	50 lb/pol. ²
	Traseiro	40 lb/pol. ²	40 lb/pol. ²	60 lb/pol. ²

Verifique periodicamente o estado dos pneus e pelo menos a cada 15 dias, verifique a pressão, conforme especificada na tabela.

A pressão deve ser verificada com o pneu frio.

Opcional Radial		7,50 x 16 - 10 lonas	7,50 x 16 - 10 lonas	7,50 x 16 - 10 lonas
Pressão c/ veículo vazio	Dianteiro	40 lb/pol. ²	40 lb/pol. ²	45 lb/pol. ²
	Traseiro	40 lb/pol. ²	40 lb/pol. ²	45 lb/pol. ²
Pressão c/ veículo carregado	Dianteiro	45 lb/pol. ²	45 lb/pol. ²	50 lb/pol. ²
	Traseiro	60 lb/pol. ²	60 lb/pol. ²	70 lb/pol. ²

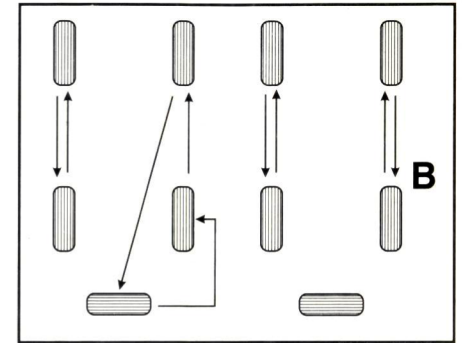
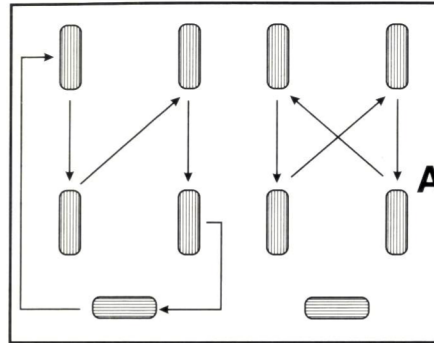
Opcional Lameiro		7,50 x 16 - 10 lonas	7,50 x 16 - 10 lonas	7,50 x 16 - 10 lonas
Pressão c/ veículo vazio	Dianteiro	35 lb/pol. ²	35 lb/pol. ²	40 lb/pol. ²
	Traseiro	35 lb/pol. ²	35 lb/pol. ²	40 lb/pol. ²
Pressão c/ veículo carregado	Dianteiro	38 lb/pol. ²	38 lb/pol. ²	50 lb/pol. ²
	Traseiro	40 lb/pol. ²	42 lb/pol. ²	60 lb/pol. ²

Rodízio de Pneus

Para evitar desgaste desigual dos pneus, faça um rodízio a cada 5.000 km, conforme indicado na figura.

A. Pneus diagonais

B. Pneus radiais

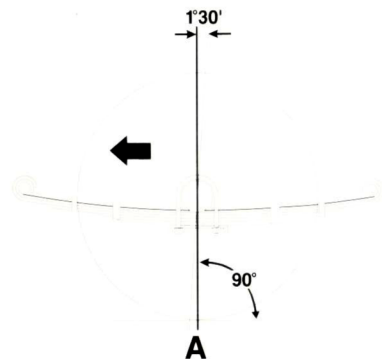


Alinhamento das rodas

Para obter a máxima segurança e facilidade no manejo do veículo, e para evitar o desgaste prematuro dos pneus, é indispensável manter o alinhamento das rodas dianteiras sempre dentro das especificações do fabricante.

A cada 5.000 km rodados, faça o alinhamento das rodas dianteiras, observando as seguintes medidas:

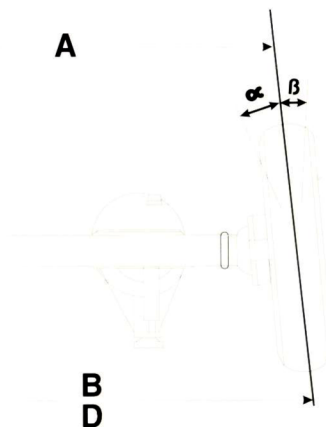
- A. Inclinação do eixo (Caster)..... $1^{\circ}30'$
- B. Inclinação da roda dianteira (Camber)..... $1^{\circ}30'$
- C. Inclinação do pino mestre (King-pin)..... $9^{\circ}30'$
- D. Convergência (Toe-in) = B menos A.....3 a 5 mm



Inclinação do eixo
(Caster)

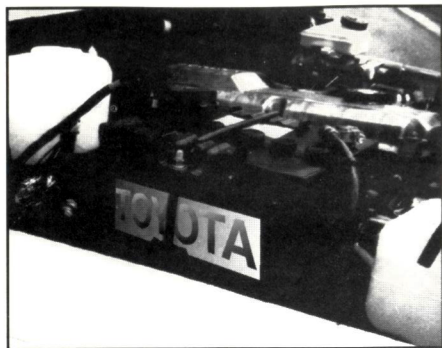


Inclinação da roda
(Camber)



Convergência
(Toe-in)

PARTE 7
SISTEMA ELÉTRICO



Bateria

O Bandeirante utiliza uma bateria com capacidade de 75 AVh.

Inspecione a bateria periodicamente, verificando o nível de água, e se necessário, complete com água destilada.

Os terminais e cabos devem estar sempre bem apertados e mantidos cobertos com graxa ou vaselina, a fim de proteger contra a corrosão e a sulfatação (zinabre) nos pólos.

NOTAS: MANTER OS ORIFÍCIOS DAS TAMPAS SEMPRE DESOBRUIDOS, PARA QUE POSSAM ESCAPAR OS GASES QUE SE FORMAM PELA CARGA DA MESMA.

CIGARROS, CABOS, TERMINAIS PODEM CAUSAR EXPLOSÕES.

SEMPRE UTILIZE PROTETORES PARA O ROSTO E OLHOS NA HORA DE TRABALHAR COM AS BATERIAS.

MANTER SEMPRE A BATERIA EM BOAS CONDIÇÕES DE USO.

Procedimento para partida com bateria auxiliar

NOTA: A BATERIA AUXILIAR DEVERÁ SER DE 12V. SOMENTE INICIE O PROCEDIMENTO DE PARTIDA APÓS CERTIFICAR-SE DE QUE A BATERIA ESTÁ CORRETA.

1. Se a bateria auxiliar estiver instalada em outro veículo, certifique-se de que não haja contato entre os veículos. Desligue as luzes e acessórios desnecessários.
2. Se necessário remova os tampões de aeração da bateria auxiliar. Cubra os orifícios de aeração com tecido (isso ajuda a reduzir os riscos de explosão).
3. Se o motor do veículo com bateria auxiliar não estiver funcionando, acione-o e aguarde alguns minutos. Durante a partida auxiliar funcione o motor em aproximadamente 2000 rpm mantendo levemente pressionado o pedal do acelerador.

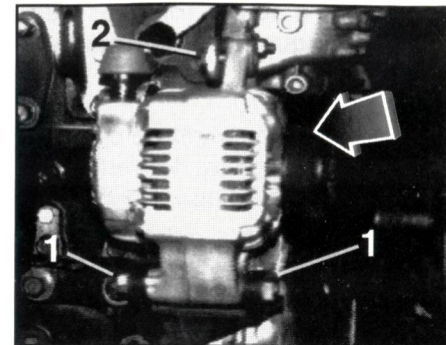
4. Conecte os cabos ponte terminal positivo (+) ao terminal positivo(+) e terminal negativo (-) a massa da carroceria na ordem indicada a seguir: Conecte primeiramente o cabo positivo à bateria descarregada e a seguir à bateria auxiliar. Conecte o cabo negativo à bateria auxiliar e a seguir a um ponto metálico sólido e fixo distante da bateria. Quando o motor estiver girando, não conecte o cabo em componente móvel ou próximo dele.

NOTA: AO FAZER AS CONEXÕES, NÃO INCLINE-SE SOBRE A BATERIA OU PERMITA O CONTATO ACIDENTAL DOS CABOS AUXILIARES OU PRESILHAS COM QUALQUER PONTO EXCETO OS TERMINAIS CORRETOS DA BATERIA OU PONTO DE MASSA.

5. Acione seu motor normalmente. Após a partida, funcione-o durante alguns minutos a 2000 rpm, pressionando levemente o pedal do acelerador.
6. Desconecte cuidadosamente os cabos observando a sequência inversa; o cabo negativo e a seguir o cabo positivo.

7. Desfaça-se dos tecidos usados para cobrir a bateria, pois os mesmos podem conter ácido sulfúrico.
8. Se removidos, conecte os tampões de aeração da bateria.

Se a causa para descarga de sua bateria (por exemplo, luzes deixadas acesas) não for evidente, procure serviços de manutenção.



Alternador

O alternador fornece carga à bateria estando o motor em funcionamento, devendo nesse caso, a luz indicadora do painel estar apagada.

Em caso de irregularidade, deve-se verificar primeiramente a tensão das correias e se necessário, regulá-las conforme segue:

- (a) Desapertar as porcas (1) de fixação do alternador no suporte.
- (b) Desaperte a porca (2) da haste de regulagem do alternador.
- (c) Reaperte-as de maneira tal que a tensão da correia fique com uma flexão de aproximadamente 20mm.

SISTEMA ELÉTRICO

Precauções a serem tomadas pelo proprietário quanto ao alternador e bateria.

1. Jamais inverta a polaridade da bateria. O borne negativo deve estar sempre conectado à massa do veículo.
2. Não tente polarizar o alternador.
3. Quando for aplicado um carregador de bateria, devem ser desconectados os cabos da mesma.
4. O circuito de campo (DF) nunca deve ser ligado, nem por um instante sequer, à massa.
5. Nunca fazer o alternador trabalhar com o campo excitado e o circuito da bateria (B+) aberto.
6. Jamais tente eliminar qualquer desarranjo em sua casa ou na estrada. Antes consulte um revendedor autorizado Toyota.

NOTA: AS LIGAÇÕES DO ALTERNADOR SÃO AS SEGUINTE:

1. **FIO AMARELO (DO ALTERNADOR À CAIXA DE FUSÍVEIS), LIGADO AO PÓLO B+ DO LADO DIREITO DO ALTERNADOR.**
2. **FIO PRETO (DO ALTERNADOR AO MOTOR DE PARTIDA), LIGADO NO PÓLO B+ DO LADO DIREITO DO ALTERNADOR.**
3. **FIO BRANCO E VERDE (DO ALTERNADOR AO TACÔMETRO), LIGADO AO PÓLO W DO LADO ESQUERDO DO ALTERNADOR.**
4. **FIO BRANCO (DO ALTERNADOR AO PAINEL), LIGADO NO PÓLO B+ DO LADO ESQUERDO DO ALTERNADOR.**



Caixa de fusíveis

A caixa de fusíveis encontra-se localizada na parte interna da cabine sob o painel de instrumentos próxima à porta do motorista.

Se um fusível queimar, não basta substituí-lo. Procure averiguar a causa do curto circuito ou da sobrecarga.

Em hipótese, alguma utilize fusíveis reparados, pois isso poderá provocar danos graves na instalação elétrica.

OBS.: AO SUBSTITUIR UM FUSÍVEL SEM PRE DEVE-SE VERIFICAR A FINALIDADE A QUE ESTE SE DESTINA, ASSIM COMO A SUA CORRETA CAPACIDADE.

FUSÍVEL Nº	FINALIDADE	CAPACIDADE
1	Bomba injetora	16A
2	Lavador e limpador do pára-brisa	16A
3	Relé do pisca, tacômetro, luz do freio de estacionamento	
4	Buzina e luz de ré	
5	Luz do freio e iluminação interna	
6	Sinalizadores e relógio (opcional)	
7	Farol alto e baixo, lanterna e luz do painel de instrumentos, acendedor de cigarros.	25A
8	Ar condicionado	20A
9	Ventilação forçada	25A
10	Rádio (opcional)	3A

OBS.: ÍTENS 8, 9 E 10 NÃO PERTENCEM À CAIXA DE FUSÍVEIS, ESTANDO ESTES, INSTALADOS NA FIAÇÃO DOS COMPONENTES.

PARTE 8
CUIDADOS EXIGIDOS

Ao Cliente

O reparo das deficiências, em sua fase inicial, manterá em perfeito funcionamento todas as partes vitais do veículo, evitando maiores despesas e dissabores.

Por este motivo, você, mais do que ninguém, deve cuidar logo de qualquer irregularidade que porventura possa surgir no veículo.

1. Ruído anormal

Ao perceber qualquer ruído anormal na transmissão, transferência, diferencial, árvore de transmissão (cardã) ou no motor, você deve imediatamente inspecionar o veículo e providenciar o reparo na oficina do revendedor autorizado Toyota mais próxima.

2. Perda de potência

Se o motor perder, gradativamente, a potência (puxar menos), as causas prováveis são:

- (a) Explosões incompletas nos cilindros
- (b) Embreagem patinando
- (c) Pneus com pouca pressão
- (d) Lonas dos freios presas
- (e) Falta de curso no pedal do acelerador
- (f) Passagem de óleo no elemento filtrante obstruída.

A perda da potência do motor geralmente é causada pelas explosões incompletas, as quais poderão ser constatadas verificando-se a coloração da fumaça proveniente do escapamento. Conforme a cor, nota-se o seguinte:

- **Fumaça incolor ou ligeiramente violeta:** normal
- **Fumaça preta:** explosões incompletas (excesso de óleo combustível)
- **Fumaça branca:** excesso de óleo lubrificante nos cilindros

3. Super aquecimento do motor

A leitura constante do painel de instrumentos auxiliará você a notar as falhas que porventura ocorram. Assim, quando houver um super aquecimento no motor, o ponteiro indicador de temperatura estará deslocado para a direita (entrando na faixa vermelha). As principais causas de um super aquecimento do motor são:

- (a) Excesso de alta rotação
- (b) Falta de água no radiador
- (c) Correia do ventilador frouxa
- (d) Impurezas na água ou termostato engripado

Notas sobre o consumo de óleo do motor

Funções do Lubrificante

A função principal do óleo do motor é lubrificar, resfriar e manter as condições operacionais do motor.

É normal que o motor consuma uma pequena quantidade de óleo durante o funcionamento normal. As causas para o consumo de óleo num motor normal são as seguintes:

- O óleo é usado para lubrificar os êmbolos, anéis de êmbolos e cilindros. Quando o êmbolo move para baixo no cilindro, uma película fina de óleo permanece na parede do cilindro. A alta pressão negativa gerada nas desacelerações faz penetrar na câmara de combustão, parte desse óleo. Esse óleo, bem como parte da película de óleo contida na parede do cilindro é queimada pelas altas temperaturas dos gases da combustão durante o processo da combustão.
- O óleo também é usado para lubrificar as hastes das válvulas de admissão. Parte desse óleo é introduzido na câmara de combustão e é queimada com o combustível. As altas temperaturas dos gases do escapamento também queimam o óleo usado para lubrificar as hastes das válvulas de escapamento.

A quantidade de óleo consumido depende da viscosidade, qualidade do óleo e condições operacionais do veículo.

Maior quantidade de óleo é consumida em condições de altas velocidades e acelerações e desacelerações frequentes.

Um motor novo consome mais óleo, pois os êmbolos, anéis e paredes de cilindro ainda não se amoldaram completamente.

Ao estimar o consumo de óleo, observe que o óleo pode se tornar diluído e o cálculo preciso pode ser difícil.

Como exemplo, se um veículo for usado continuamente em trajetos curtos, e consumir quantidade normal de óleo, a vareta poderá não apresentar redução do nível de óleo, mesmo após 1 000 km ou mais. Isto acontece pois o óleo foi gradualmente diluído com o combustível ou umidade, dando a impressão de que não houve alteração de nível.

Os ingredientes diluentes evaporam quando o veículo é dirigido em altas velocidades, como em rodovias, dando a impressão de excesso de consumo de óleo nas altas velocidades.

Importância de verificar o nível do óleo do motor

Um dos pontos mais importantes na manutenção correta do veículo é manter o

nível ideal do óleo, para que o funcionamento do mesmo não seja alterado. Portanto é essencial verificar periodicamente o nível de óleo. A Toyota recomenda que o nível de óleo seja verificado todas as vezes em que o veículo for reabastecido.

NOTA: A NEGLIGÊNCIA QUANTO À INSPEÇÃO PERIÓDICA DO NÍVEL DE ÓLEO PODERÁ RESULTAR EM PROBLEMAS GRAVES AO MOTOR DEVIDO À LUBRIFICAÇÃO INSUFICIENTE.

Para obter maior economia de combustível

Para obter maior quilometragem por litro de óleo diesel recomenda-se:

1. Manter perfeitamente bem regulados o motor e os demais componentes do veículo.
2. Desligar o motor, se estacionar por mais de um minuto.
3. Manter sempre a correta pressão dos pneus.
4. Usar a embreagem apenas no momento necessário.
5. Conservar sempre o seu veículo bem lubrificado, seguindo as instruções do livrete de manutenção.

6. Evitar o excesso de velocidade viajando sempre em marchas moderadas. A alta velocidade provoca um consumo anormal de combustível.
7. Não acelerar o motor desnecessariamente com o veículo parado.
8. Manter as lonas de freio bem reguladas. Lonas presas aumentam o consumo de combustível.
9. Verificar, a cada 5.000km rodados, o alinhamento das rodas. O alinhamento correto reduz o arrasto dos pneus, economizando combustível.
10. Evitar as freadas bruscas, pois desperdiçam o combustível. Antecipar as paradas retirando o pé do acelerador para que o motor reduza a velocidade do veículo.
11. Evitar as arrancadas bruscas.
12. Inspeccionar com regularidade o filtro de ar. Um filtro entupido diminui a potência do motor.

Precauções preliminares

- A. Nos 2.000 km iniciais, durante o período de amaciamento do motor, o seu veículo deve ser dirigido com a máxima atenção e cuidado constante. Evite altas velocidades e serviços mais árduos, pois a durabilidade de seu Toyota Bandeirante depende dos primeiros cuidados a ele dispensados.
- B. As velocidades máximas durante o amaciamento do motor são as seguintes:
- | | |
|----------------|---------|
| 1ª marcha..... | 10 km/h |
| 2ª marcha..... | 20 km/h |
| 3ª marcha..... | 45 km/h |
| 4ª marcha..... | 60 km/h |
| 5ª marcha..... | 70 km/h |
- C. Evite o excesso de carga, isto é, não exceda o limite fixado pela fábrica na tabela. O limite de carga nesse período, é de no máximo, 75% da especificação normal.
- D. Evite acelerações bruscas, e quando o veículo estiver parado, não submeta o motor a altas rotações.

Inspeção diária antes da partida

Para assegurar um perfeito funcionamento do seu Toyota Bandeirante, efetue a inspeção diária dos seguintes itens:

- (a) Nível do combustível
- (b) Nível d'água do radiador
- (c) Nível de óleo do motor
- (d) Pressão do ar dos pneus
- (e) Funcionamento de luzes em geral (faróis, lanternas e indicadores).

Partida do motor

Diariamente, antes de dar a primeira partida no motor, verificar o nível de óleo lubrificante e a quantidade de combustível no reservatório.

1. Colocar a alavanca de mudanças das marchas na posição de "ponto morto".
2. Manter o pé esquerdo pressionando o pedal da embreagem até o fundo.
3. Pressionar o pedal do acelerador.
4. Dar a partida no motor girando a chave até a posição **II**.

Se o motor do veículo não entrar em funcionamento na primeira tentativa, não deve-se tentar nova partida de imediato. Deve-se aguardar de 30 a 60 segundos para que a bateria possa se recuperar plenamente para uma nova partida.

5. Após a partida, pode-se soltar o pé esquerdo da embreagem desde que nenhum ma marcha tenha sido engatada.
6. Estando o veículo à temperatura ambiente normal, o motor deverá ser aquecido funcionando em rotação média, nas marchas inferiores e sem ser forçado. Com este procedimento alcançar-se-á, dentro de poucos minutos, a temperatura normal de funcionamento. Com temperatura ambiente inferior a 0º C, o veículo deverá trabalhar previamente parado e em ponto morto, com o motor funcionando em rotações moderadas durante um mínimo de um minuto, para garantir a lubrificação das partes dos cilindros e dos mancais.



Cuidados ao Trafegar por Terrenos Alagados

O veículo conduzido com velocidade em Terrenos Alagados, ocasiona a ondulação brusca da água.

Esta turbulência faz com que a água chegue ao tubo de sucção do filtro de ar, levando água e ar à câmara de combustão do motor.

O volume de água succionada para dentro da câmara de combustão, não se altera sob pressão, limitando com isto, o curso do êmbolo, podendo causar danos no motor.



RECOMENDAÇÕES

- 1 - Utilizar tração 4x4.
- 2 - Utilizar 1ª ou no máximo 2ª marcha.
- 3 - Verificar se a roda livre está na posição Travada (Lock).

Verificar Opcional na Página 22

TOYOTA DO BRASIL S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO

Av. Piraporinha, 1111 - Bairro Planalto
São Bernardo do Campo - SP - CEP 09891 - 900

Publicação N° AT001-5
Impresso no Brasil